

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Fevereiro de 1741.

ITALIA.

Napoles 27. de Dezembro.



E costume muito antigo fazer o Juiz do Povo desta Cidade todos os annos, na vespera do Natal, hum Presente ao Soberano, de uvas, frutas, legumes verdes, doces exquisitos de varias sortes, e outras cousas, que por serem fora do tempo em que se produzem, se fazem mais estimaveis. Assim se praticou este anno, e se ofereceu a ElRey adornado tudo de

muitas flores. No dia seguinte foy o Senado da Camera ao Paço a fazer a Suas Magestades o cumprimento de boas festas, e com a mesma occasiam concorreram todos os Senhores titulares, e mais Nobreza a beijar-lhes as mãos. Concluiu-se o Tratado de Navegaçam, e Comercio, em que trabalhavam os Ministros delRey com o da Republica de Hollanda; e o assignaram por parte delRey o Principe de *Ardore-Milano*, como Ministro Plenipotenciario de S. Mag. e pela dos Estados Ge-

raes Mons. de *Egmond de Nyenburgo*, seu Enviado extraordinario nesta Corte.

A 24. do mez passado, em que a Rainha cumpriu annos, lhe aprezentou o Cardial Acquaviva a *Rosa de Ouro*, que o Summo Pontifice lhe mandou, para o que foy em cerimonia ao Paço com hum cortejo de vinte coches, cheyos de gente da primeira distincam, em que faziam a mayor parte os seus parentes; e chegando á sala grande, se revestiu nella com hum habito de Purpura, e poz a Rosa sobre o Altar da Capella, que lhe ficava contigua. Depois passando a Sacristia para se revestir deceu a Rainha á Capella com huma numeroia comitiva, e se poz sobre hum trono donde ouviu missa ao mesmo Cardeal, que depois de acabada lhe entregou a Rosa com as formalidades costumadas. A 26. foram Suas Magestades a *Licola* para se divertirem com huma partida de caça que se lhes havia prevenido, acompanhadas do Cardeal de *Acquaviva*, de D. Palcoal seu sobrinho, e de muitas outras pessoas de distincam; e a 27. foram com o mesmo Cardeal ver a Princeza Real no seu quarto.

Continuam-se as preparaçoens de guerra por todo o Reyno, e ainda que o Povo nam penetra o desigaino, sempre infere que trabalha a Corte em algum Projecto importante. Mandam-se vir de *Sicilia* 4. Regimentos de Infanteria, e 2. de Cavallaria, para substituirem parte das que se tiram deste Reyno.

Florença 10. de Dezembro.

DEpois de haver melhora lo o tempo, e a formosura dos dias nos enganar com as esperanças de haverem cessado as grandes chuvas, que por tanto tempo tinham continuado, começaram a repetir-se na noite de 1. para 2. do corrente com tanta força, que fizeram derreter a neve de que estavam cobertos os montes, e correndo toda esta abundancia prodigiosa de agua a meter-se no *Arno*. Este rio encheu de maneira, que nam podendo conter as suas aguas no seu leito natural falliam a inundar os campos vizinhos; e como a corrente se achava com quarenta pés de altura, nam só cobriu todos os arcos das pontes, excepto o do meyo, mas pallou os parapetos do cães de forte, que nam só todas as logeas da Cidade ficaram sumergidas, mas sobram as aguas aos primeiros andares das casas, ficando nellas muitas pessoas sem poderem sair, nem receber socorro, porque o impeto da corrente tinha quebrado as prizoens, e levado consigo todas as embarcações que

que estavam no rio; e ainda a 4. havia muitas cazas, onde nam era possível chegar, nem se lhe pode introduzir mantimentos senam sobre alguns taboões grandes. Esta inundação causou mayor espanto, por haver succedido em brevissimo tempo, sem haver precedido nenhuma tempestade, nem vento forte. Foy consideravel o damno que tem causado nesta Cidade, porque o trigo, farinha, vinhos, azeites, e mais mantimentos pela mayor parte ficáram, ou perdidos, ou damnificados, e sem contar a perda da gente (porque houve grande numero de pessoas atogadas) nem a do gado, de que pereceu a mayor parte, se avalia o damno em hum milham de escudos. Cahiram muitas cazas, e pela quantidade de moveis, e traftes, que trazia a corrente, tambem se ajuiza haver hum fatal prejuizo nos campos, em que as aguas se estendêram. Sabemos ja que todo o Paiz de *Arezzo*, até *Pisa* padeceu hum grande estrago. Chegando as aguas a huma fabrica de vidro, que estava no cabo da Cidade junto á porta de *S. Eriano*, e penetrando a fornalha, que se achava aceza, fez saltar pelos ares toda a materia, que nella estava ardendo, a qual communicou o fogo as cazas em que cahiu; mas este incendio, ainda que muito consideravel, nam teve as consequencias, que se temiam, porque as cortaduras, que se fizeram atalháram, que as chamas se communicassem a outras. A 4. do corrente haviam já as aguas abaixado vinte pés, e se começou a rebater o susto, que esta chea causou, porque se fizesse mais algum progresso, todos os moradores seriam obrigados a dezamparar a Cidade, onde em algumas ruas havia cinco para seis pés de altura. Tambem nos outros rios deste Paiz, e nos da sua visinhança houve inundações, de que tem procedido a falta dos Correyos.

O Padre *Ascanio*, Ministro de Hespanha, recebeu a 2. hum Expresso da sua Corte, que depois de lhe haver entregue algumas cartas continuou a sua derrota com toda a diligencia para *Napoles*, donde no dia seguinte chegou outro para Hespanha. A frequencia de Correyos, que desde algum tempo ha entre estas duas Cortes, nos fazem suspeitar haver algum negocio importante em que ambas tem entrado, e muitos se persuadem, que a mudança, que cauza na Europa a morte do Emperador he o seu principal objecto. Tem-se reparado, que nas Praças que Hespanha possui nas fronteiras de Toscana ha grandes movimentos: que as suas guarnições se reforçam todos os dias; que se vai metendo nos seus armazens huma gran-

de quantidade de provimentos de toda a sorte; e que os Governadores tem mandado ordens circulares aos Officiaes das suas guarnições, para se restituirem sem demora aos seus postos. O Conselho da Regencia se ajuntou extraordinariamente sobre os despachos, que chegaram de *Vienna* por hum Expressello. Esperam-se com brevidade neste Paiz algumas Tropas Alemanha, e se tem já expedido ordens para se lhe prepararem quarteis.

Genova 20. de Dezembro.

NO principio deste mez padecemos aqui por tempo de tres dias ventos tam fortes, que se nam lembra ninguem de os ter visto semelhantes. O mar se embraveceu de maneira, que muitos dos navios, que estavam neste porto, ficaram destruidos. Hum *Sueco*, que nam pode, como os outros recolher-se detras do Molhe antigo, perdendo todas as amarras se foy despedaçar em *Santo Theodoro*, junto ao Palacio do Principe *Doria*; mas exceptuado hum moço da nau, toda a mais equipagem se salvou. A nau de guerra Inglesa, que havia chegado poucos dias antes padeceu tambem muito; e foy precipitada a arrear os mastros, e dobrar as ancoras.

As cartas de *Bastia* de 23. de Novembro dizem, que o Marquez *Spinola*, Comissario General da Republica, tinha dado no dia antecedente hum magnifico jantar ao Marquez de *Maillebois*, e a hum grande numero de Officiaes; e que o Marquez de *Maillebois* filho do General, se preparava para voltar a Franca na fragata *Zéfiro*, que está em *S. Fiorenzo*. Que *Joam Baptista Crose*, que era hum dos principaes Cabos dos delcontentes de *Corsega*, havia alli chegado de Roma, onde pela recommendaçam do Cardinal *Aquaviva*, havia sido absolto das censuras em que tinha incorrido, e levava passaportes do Cardinal de *Tencin*, e do Consul de Genova, residente em *Leorne*. Dizem, que fora muy ben recebido, mas que se lhe infirmou, que voltasse para a terra firme, e nam tornasse á Ilha, em quanto estivessem nella as Tropas de Franca. Parece que naquella Ilha se acha tudo no dezejado socego depois da partida do sobrinho do Baram *Theodoro*, e seus adherentes; porém os Francezes nam sahirám do Paiz antes que se acabe a guerra entre os Hespanhoes, e os Ingleses. Ha dias que o Senado recebeu hum Expressello de pachado de Franca pelo Marquez de *Louvelai*, Ministro da Republica. Os Tribunaes se levantaram logo; e no dia seguinte houve hum Conselho ex-
traor-

traordinario , para se ponderar a sua materia ; porém nella se guarda hum grande segredo.

Modena 4. de Dezembro.

O Cazamento do nosso Principe herdeiro com a Princeza de *Massa Carrara*, que está ajustado ha dous annos, se effectuará agora no mez de Janeiro proximo. Mandou o Duque ao Papa hum paizano guardador de bois, natural do territorio de la *Mirandola*, chamado *Pedrico*, que tendo 25. annos de idade, e sem saber lêr, nem escrever, conhece tam perfeitamente tudo o que toca ás Lunaçoens, que póde sem fazer grande reflexam, dar conta em hum instante passado, de todas as *Epactas* que tem havido ha duzentos annos, e das que deve haver daqui a dous mil; o que aqui se tem por hum prodigio. Dizem, que S. Santidade o quer mandar instruir na Astronomia, e no Calculo por Mestres de Mathematica.

De *Roma* se escreve, haver falecido a 27. de Novembro no hospicio de Santo Estevam dos Monges de S. Mauro em idade de 108. annos o Padre *D. Macario*, que havia sido Abade de *Seethe* na *Thebaida* do Egypto, e era *Copto Melchede*, que significa Christam Catholico; havendo até o tempo da sua morte passado bem, e passeando sem dificuldade, costumando usar todas as manhans do fumo de tabaco, e bebendo hum grande copo de agua ardente.

Milam 7. de Setembro.

O Governador General deste Estado se prepará para partir brevemente a visitar todas as Praças fronteiras, e dar as ordens necessarias para as pôr em estado de se poderem defender bem, no caso que succeda serem sitiadas. Tambem se continua a mandar para ellas quantidade de provimentos de muniçoens de guerra para se encherem os seus armazens; porém assegura-se, que a mayor parte das Tropas, que vem de Alemanha, passarám logo em direitura para Toscana. Escreve-se de *Roma*, que á instancia do Bispo de *Strigonia*, mandou *Monf. Reali*, primeiro Mestre das Ceremonias para Hungria, o Ceremonial, que se observa na coroaçam dos Reys daquelle Reyno a fim de se poder praticar na da presente Rainha.

Veneza 10. de Dezembro.

A Diferença que se moveu ha annos sobre o Ceremonial entre esta Republica, e El Rey de Sardenha, se acha já ajudada; e assim tem o Senado feito eleiçam da pessoa do Cavalleiro *Foscarini*, para ir por Embaixador á Corte de *Turin*.

a cumprimentar a S. Mag. Sardeniense, e reconhecello com este titulo. Tambem se espera aqui hum Embaixador daquelle Corte; donde se escreve, haver-se mandado hum Expresso ao Cardeal *Alexandre Avari*, cujos despachos fizeram grandes movimentos nos Ministros do Governo de Roma; mas que se ignorava a sua materia. Daqui se despachou tambem outro Expresso áquella Curia. Tem succedido alguma differença entre a Republica, e ElRey de Prussia sobre o Ceremonial, de que procede nam haver ainda aquelle Principe mandado notificarlhe a morte de seu pay, nem a sua exaltaçam ao Trono; mas espera-se, que se poderá ajustar brevemente, resolvendo-se a tratar a Republica na mesma fórma, que a tratam o Rey da Gran Bretanha, e o das duas Sicilias.

Os Mantuanos, sustentados por algumas Tropas Imperiaes, começaram a destruir as eclusas, e defensas, que os Veronezes, subditos da Republica tinham na ribeira de *Tartaro*, com o pretexto de estarem postas no territorio de Mantua. Informado o Senado deste insulto, mandou logo fazer queixa ao Governo; e nam podendo alcançar satisfaçam, se expediu hum Expresso ao nosso Embaixador, que reside em Vienns, com ordem de fazer sobre este particular as representaçoens convenientes. Em quanto se espera a resposta se propoz, fazer para o mesmo ministerio uso da agua do Lago de *Garda*, no caso, que nam lhes seja permitido servir-se da daquelle rio, porque dizem, ser cousa praticavel, fazendo-a correr por canaes, e eclusas.

A L E M A N H A.

Mimik 20. de Dezembro.

O Eleitor de Baviera nosso Soberano, mandou comprar no Paiz de *Liege* huma grande quantidade de espingardas, e bayonetas para repartir pelas milicias deste Eleitorado, e se esperam aqui brevemente. Estas milicias tem ordem para se ajuntarem, e marchar com os Regimentos regulares assim de Infantaria, como de Cavallaria, que brevemente seram completos para o *Alto Palatinado*; mas até o presente nam tem feito movimento algum, que indique hum designio formal de entrar em *Bohemia* como se tem publicado. Entende-se aqui, que S. A. Electoral irá pessoalmente assistir na eleição do novo Imperador em *Frankfort*; e que irá acompanhado de hum grande numero de Senhores. O Eleitor de *Colonia*, irmão de S. A. Electoral, que aqui se acha ao presente, determina partir a 17. da corrente para *Berna*.

Vien-

Vienna 17. de Dezembro.

A Rainha de Húngria fundada na *Bulla de Ouro*, e em varios exemplos, de que as herdeiras do Reino de *Bohemia* tem nomeado os Principes seus esposos, para representarem a dignidade do Eleitor, tem associado á Regencia dos seus Estados o Gram Duque de *Toscana* seu esposo; para como Eleitor de *Bohemia*, poder assistir pelos seus Deputados nos Collegios do Imperio, e nas outras Assembleas extraordinarias. Esta declaraçam se fez por hum acto, que se mandou registrar em todos os Tribunaes do Archiducado de Austria. Por elle declara a Rainha, que o seu intento nam he cometer o menor atentado contra a *Pragmatica Sançam*; reconhecendo nam ter poder algum para a derogar; que o Gram Duque nam está menos longe do que S. Mag. de querer emprender cousa, que se nam confôrme inteiramente com ella; mas que julga, que se nam poderá ter por cousa contraria á ordem estabelecida pelo Emperador sobre a materia da successam, se reservando expressamente todo o direito, que daqui por diante, ou pelos accidentes futuros poderám pertencer por virtude desta disposiçam aos outros herdeiros; ou herdeiras da Caza de Austria, se se determinasse a dispor a favor de alguma pessoa qualquer que fosse o logralla, e governalla juntamente com ella; e se por esta maneira lhe transferia huma parte dos direitos, que unicamente lhe pertencem com exclusam de qualquer outro. Em consequencia desta maxima, fundada em direito, havendo considerado tambem pelo que pertence ao seu sexo, que a prosperidade repouso, e segurança dos seus Reynos, e Paizes hereditarios poderám depender em algumas occasioens de ser aliviada do pezo do Governo, pela assistencia, e cuidado de huma pessoa de confiança, tinha entendido, que nenhuma cousa podia fazer melhor, que repartir a sua authoridade com o Gram Duque de Toscana, em que concorrem o seu alto nascimento as suas grandes qualidades, e o matrimonio que com ella tem contrahido, com a declaraçam, de que nam pertence separar de si a propriedade dos seus Estados, que sempre devem ficar indissolovelmente unidos; e que assim, depois de huma madura deliberaçam, e de sua propria vontade, toma ao Gram Duque por socio no Governo, estando na certeza, que no caso que sua filha, ou o filho, que lhe succeder chegar á idade dezan ove annos, se nam esquecerá nunca do respeito filial que deve ao Gram Duque, nem o inquietará na parte q

de
que
de agora
lee

lhe, dá no Governo. O Gram Duque aceitando esta sociedade tem prometido solemnemente, que nam tomará occasiam de pertender a precedencia á Rainha, e que observará, e cumprirá fielmente todas as clausulas conteudas no dicto acto, sem que por nenhuma razam, ou pretexto, possa nunca apartar-se desta resoluçam; que se conformará com o que se tem regulado na Pragmatica Sançam; nem emprenderá nada contra o direito, que pertence aos herdeiros da Caza de Austria.

Tem-se expedido novas ordens da Corte a alguns dos Regimentos, que estam em *Hungria*, para se pôem logo em marcha, e virem a este Paiz, e estarem prontos a desfilar para as partes onde se julgarem necessarios. Faz-se huma grande quantidade de reclutas assim nesta Cidade, como nos mais Estados hereditarios; a fim de completar todos os Regimentos como no tempo da guerra; e se tem feito hum contrato com muitos Corretores, que se obrigáram a fornecer (dentro de certo tempo, que se lhes assinou) alguns milhares de cavallos para a remonta da Cavallaria.

Fala-se muito em huma negociaçam, que, ou se faz, ou se deve fazer brevemente, para huma aliança ofensiva, e defensiva entre a Rainha, e Gram Duque seu espozo com algumas Potencias da Europa. *Monf. de Robinson*, Ministro del-Rey da Gram Bretanha, teve ha dias huma audiencia particular da Rainha, e depois huma conferencia dilatada com o Gram Duque de Toscana, e frequenta a Corte muitas vezes. O *Marquez de Mirepoix*, Embaixador de Franca, teve tambem huma larga conferencia ha dias com os Ministros da Corte; e depois se expediu hum Expreslo com cartas para o Principe de *Lichtenstein*, que ainda reside em *Pariz*, donde antehontem voltou outro com despachos para o Gram Chancellor Conde de *Sintendorff*, de que segundo dizem, se acha muy satisfeita a Corte.

Havendo a Rainha feito convocar os Prelados dos seus Estados hereditarios, para lhes pedir hum emprestimo voluntario para fazer as despezas, que na presente conjuntura lhe hade ser preciso fazer; hum destes Prelados na mesma audiencia lhe ofereceu 60U. florins por elle, e pela sua Comunidade. Os outros havendo sido sucessivamente introduzidos, ofereceram tambem outras sommas, cada hum segundo as suas possibilidades, de sorte, que nos da Austria inferior se acham já 500U. florins, e se espera, que as sommas, que se hamde tirar dos Prelados da Austria superior excederám a somma de 700U.

700U. Tem-se suprimido de todas as pençoens, ou tenças, que o Imperador defunto tinha dado ás que excediam a somma de 500. florins. Tem-se diminuido tambem as despezas da cozinha, e da copa, e resolveu-se, que estas ultimas nam excedam daqui por diante a quantia de mil florins por semana. O Cavalleiro *Capello*, novo Embaixador de *Veneza*, chegou aqui a 7. e terá brevemente a sua primeira audiencia da Rainha. O povo tem cometido novamente algumas dezordens.

Berlin 24. de Dezembro.

O Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de Hungria, teve a 9. do corrente huma audiencia particular del Rey, e S. Mag. nomeou o Conde de *Gotter*, Gran Marechal da Corte, para ir a Vienna cumprimentar a mesma Senhora em seu nome, sobre a sua exaltaçam ao Trono. Mandou S. Mag. pôr prontas algumas Tropas; as quaes continuáram a sua marcha com tanta diligencia, quanto podia permitir a Estação, porque marchavam tres, ou quatro legoas por dia. Tambem fez ter prontos a marchar á primeira ordem muitos outros Regimentos; e dizia-se haver resolvido formar hum corpo particular de todas as Companhias de Granadeiros do Exercito. A 13. de Novembro partiu S. Mag. para a Cidade de *Francfort* do rio *Oder*, com o pretexto de ir ver as Tropas, que desfilavam para aquella parte; as quaes havendo marchado em corpos diferentes, faziam já hum corpo de 30U. homens. Chegou no mesmo dia, e se apeou no Palacio do General Conde de *Schwerin*. No seguinte chegou a *Crossen* já de noite. A 15. se pôz em marcha para a *Silezia* com as Tropas que estavam nesta ultima Cidade, e nas suas vizinhanças. A 16. se ajuntou todo o Exercito nas fronteiras daquelle Provincia, onde se entrou no dia seguinte, e El Rey, fazendo ajuntar todos os Officiaes Generaes na vanguarda lhes fez á vista de todo o Exercito a fala seguinte.

Me sieurs.

EU vos nam considero meus vassallos, mas meus amigos. As Tropas Brandeburguezas se tem distinguido sempre pelo seu valor, e tem dado muitas vezes provas do seu esforço. Eu heide ser presente a todas as expellicoes em que vos empregar. Haveis de pelear á minha vista, e heide premiar mais como pay, que como soberano, aquelles, que pelas suas acções, e pelo seu zelo se distinguirem no meu serviço. Avisa-se de *Silezia*, que os Comandantes de *Glogau*, e de *Breslavia*, tendo aviso da chegada das Tropas Prussianas, mandáram fechar as portas

portas da Cidade, sem permitir, que ninguem sahisse della; e em toda a Provincia se mandáram fazer preparaçõens, para se pôrem as Praças em bom estado de defenfa. Ao mesmo tempo, que S. Mag. partiu para *Silezia* mandou publicar hum Manifesto, em que declarava as razoens, que tinha para tomar posse daquella Provincia, de que mandou dar copias aos Ministros Estrangeiros, e aos que tem nas Cortes dos Principes da Europa. O seu teor he este.

O desígnio de S. Mag. entrar com as suas Tropas em *Silezia*, nam he formado por nenbuma má intençam, que tenha contra a Corte de *Vienna*, e muito menos por querer perturbar o repouso do Imperio. S. Mag. se achou indispensavelmente obrigado a recorrer sem dilaçam ao meyo de revendicar esta Provincia pelo incontestavel direito, que a sua Casa tem ao dominio della, fundado assim nos antigos pactos de familia, e confraternidade, feitos entre os Eleitores de *Brandenburgo*, e os Soberanos de *Silezia*, como sobre outros titulos dignos de fé. As presentes circumstancias, e o justo receyo de se ver prevenido por outros Principes, que sam pertendentes da Sucessam do Emperador defunto, pediram prontidam nesta empresa, e vigor na sua execuçam. Estas razoens nam permitiram a El Rey declarar-se primeiro com a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, mas nam impedirám nunca a S. Mag. ter sempre muito dentro no seu coraçam os interesses da Casa de *Austria*, e serem todas as occasioens, que se oferecerem, o seu mais firme apoio, e seguro esteyo.

A 5. do corrente chegáram aqui oito Companhias de *Granadeiros*, a saber; duas de *Marwitz*, duas de *Leben*, duas de *Dessau*, e duas de *Muncharw*. O Regimento do Principe *Leopoldo* entrou juntamente nesta Cidade. A 6. se mandáram partir para *Francfort* do rio *Oder* muitos artilheiros com duas Companhias de *Granadeiros* de *Wedel*. O Regimento do Principe *Carlos* partiu no proprio dia, seguindo a mesma derrota. As Tropas, que se tem mandado vir de *Prussia*, consistem em sete Regimentos de *Infanteria*, e tres Esquadroens de *Hussares*. Allegura-se, que na Primavera proxima se hade ajuntar na vilinhança desta Corte hum Exercito de observaçam composto de 40U. homens, que marchará aonde se julgar necessario. O General de batalha Conde de *Truchses* foy nomeado para ir como Ministro Plenipotenciario del Rey á Corte de *Londres*. O Conde de *Finckenstein* ira com o mesmo caracter á de *Dreida*. Mons. de *Klinckgraff* irá á de *Suecia*; e Mons. de *Len-*
den

den á de Munick. Mons. de Bublau, Enviado extraordinario del Rey de Polonia, teve a 12. audiencia del Rey, e o Marquez de *Beauveau*, Enviado extraordinario del Rey Christianissimo, a teve de despedida no mesmo dia, e S. Mag. lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes avaliados em 6U. florins.

GRAM BRETANHA.

Londres 27. de Dezembro.

NA Sessão de 15. deste mez apresentou o Secretario de Guerra na Camera dos Comuns, por ordem del Rey, hum rol de despeza necessaria para as guarniçoens, guardas, e mais forças da terra da Gram Bretanha, comprehendidas as Tropas de terra, e marinha, empregadas na expediçam do *Lord Katbcart*, como tambem hum rol da despeza de sete Regimentos de Infanteria, em que hade haver 5U705. homens, que se devem levantar ainda de novo, e hum rol de despeza de quatro Regimentos de Marinha, com 4U620. homens, que tambem se hamde levantar, tudo para o serviço do anno de 1741. A 21. resolvêram os Comuns em huma Junta grande, que o numero efectivo de Tropas para as guardas, e guarniçoens da Gram Bretanha, e das Ilhas de *Jersey*, e *Guernazey* no anno de 1741. será de 29U033. homens, comprehendidos neste numero os dous Regimentos, que estam á ordem do *Lord Katbcart*; 2U322. Soldados reformados, e os Officiaes de Patente, e sem Patente; e que para entreter estas Tropas se concederám a El Rey 888U199. libras esterlinas, 2. chelins, e 6. dinheiros. Resolvêram tambem, que os 6U930. homens de Tropas de Marinha, que se empregáram no anno precedente, se continuarám no de 1741. e se concederá a S. Mag. para a sua subsistencia 124U053. libras esterlinas, e 5. chelins. Propozse depois se se levantaria mais para serviço do anno proximo hum corpo de Tropas de terra, que nam excederá o numero de 5U705. homens, em que entrarám os Officiaes de Patente, e sem ella. Houve sobre esta materia debates muy vivos; mas a proposta passou na afirmativa com a pluralidade de 252. votos contra 197. e resolveu-se conceder a El Rey 116U322. libras esterlinas, 4. chelins, e 2. dinheiros para a sua subsistencia. Tambem se resolveu, que se levantariam mais para serviço do mesmo anno 4U520. homens de Tropas da Marinha, e que se dará a S. Mag. para os entretet 90U201. libras esterlinas, e 10. chelins.

Tem-

Tem-se expedido ordens para se armarem mais dez naus de guerra; e para que se metam logo mantimentos nas duas galeotas de bombas *Blast*, e *Basilisco* novamente convertidas em fragatas ligeiras. Tambem se tem ordenado mandar a *Pool* muitas *Alleges* de naus de guerra para tomar marinheiros a bordo da frota, que se espera a todo o momento da *Terra Nova*. Sabe-se de *Antigua* haverem alli chegado muitos navios de transporte, que foram deste Reyno, e levaram a bordo algumas Tropas destinadas a reforçar, as que estam naquella Ilha. Os Comuns tem resolvido unanimemente, que o Almirante *Vernon* será cumprimentado da sua parte, agradecendo-lhe os serviços, que tem feito ao Rey, e á Patria nas Indias Occidentaes; e que o Orador da Camera lho mande significar.

P O R T U G A L.

Lisboa 2. de Fevereiro.

Domingo 29. do mez passado, por ser dia dedicado á festa do glorioso S. Francisco de Sales, foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio.

Com o motivo do sacrilego roubo, cometido no Sacrario de Santiago da Capella, ordenou o Governador do Bispado do Porto, que em desagravo de tamanho insulto se fizessem nove dias de Preces em todas as Igrejas.

Sahiu a luz o decimo tomo de Sermões do Padre Presentado Fr. Joam Franco da Ordem dos Pregadores, que contém trinta Sermões, vinte de varios Santos, e dez de varias Domingas do anno. Vende-se na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade.

Discursos da Ignorancia, dous tomos de quarto, em que na lingua vulgar se encontra a mayor parte da Philosophia antiga, e moderna, e se expõem novas, e suas opinioes. Autor Joze Boreas de Araujo. Vende-se em Lisboa na logea de Joze Reyjon as Portas de Santa Catharina, na de Joaquim Gilberto Salgado as Portas de S. Antam, na de Antonio da Silva Pereira na calçada do Correyo, e na de Joam Gomes de Brito, tendeiro na Capella. Em Coimbra na de Antonio Simoens Ferreira. No Porto na de Manoel Henriques na rua dos Mercadores. Em todas estas logeas se achara tambem o Divertimento de Estudiosos, ou nova compilaçam de bons ditos, e factos Moraes, Politicos, e Graciosos, dous tomos em oitavo.

Chegou a esta Cidade hum Alemam com canarios brancos; e de varias coxas, que cantam de noite; alliste defronte do Beco da Junta na travessa que vai da Rua de S. Maria, em hum poyal de pedra no segundo andar.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 9. de Fevereiro de 1741.

TURQUIA.

Constantinopla 3. de Novembro.



O M grande sentimento dos velhos do Paiz, que entendiam, que o ardor militar se diminuhia com o estudo, introduziu o Gram Senhor nesta Corte o uso da Typographia, e se tem impresso já depois do teu estabelecimento duzentos, e oitenta volumes. Acham se ao presente no Prelo varias obras sobre a Arte da guerra; vertidas de outras linguas na do Paiz pelo cuidado, e inspecçam do Bachâ Conde de *Bonneval*. Corre vulgarmente a noticia, de que havendo *Tbâmas Kouli Khan* recebido o socorro de Tropas, que tinha pedido ao Principe seu filho, sahira do empenho em que se achava entre as montanhas, conseguindo huma completa victoria dos *Usbeks*, e dos *Aghuanes*. A peste, que tem reinado com grande força nesta Cidade, começa a diminuir, porque em lugar de quinhentas pessoas, que morriam cada dia,

morreram Yómente agora entre oitenta, e sessenta. Da comitiva do Conde de *Ublefeldt* só morreram dous Soldados, hum moço da Camera, e quatro lacayos. Os mais criados todos estão convelecidos. Este Ministro recebeu nestes ultimos dias as visitas de Ceremonia do Marquez de *Villanova*, de Mons. *Faukener*, e de *Mijnheer Kaikoen*, Embaixadores de França, Inglaterra, e Hollanda.

R U S S I A.

Petrisburgo 10. de Dezembro.

Todas as dificuldades, que os Turcos movêram sobre o lugar, e o modo com que se devia fazer o troco dos dous Embaixadores da Rússia, e Turquia. se vencêram com recíproca satisfação; e pelo Expresso, que chegou da Ukraina á Corte, se sabe, haver-se feito esta cerimonia a 28. de Outubro passado sobre o Rio *Bog* no sitio, em que se havia convindo. A demarcaçam dos limites dos dous Imperios está já tam aiantada, que se tem ajustado, na que se ha de fazer ao longo do *Boristhenes*, e do *Bog*; porém a que respeita aos limites da parte de *Azoph*, se nam poderá concluir antes da Primavera proxima. O Tratado de Aliança, e Comercio, em que se trabalhava ha muito tempo por parte d'esta Corte, e da de *Londres*, está já assinado por Mons. *Linch*, Ministro del-Rey da Gran Bretanha, e pelos Consiliaes, que para elle eleito nomeou a Regencia.

O Duque de *Curlandia* se acha ainda, e a sua familia, em prizam acedada no Castello de *Subluffeburgo*, e se lhe continua a porção de dez cruzados por dia para a sua subsistencia. O General *Ushakov*, e Mons. *Imyr* Auditor General das guardas, partiram ha dias para aquella Fortaleza com a comissam de fazerem perguntas ao Duque sobre varios capitulos, que se foram formulados contra elle; e o Tenente General *Lewontiev* partiu tambem para *Yanogrolia* a executar os que alli estarem presos, e se entrem a fazerem complices nestes crimes. Ha muitos que se imputam ao Duque he, haver reneado, e posto em segredo no reino da Empartria de Santa Ceo. He dar disso parte ylemmas juementas, tirar as almas por força aos subditos, e por humo diam delle, e das rendas da Coroa; e para referenciar a sua culpa, e a do Duque mandado a poderar de todos os bens, que se tinham na *Curlandia*; para o que se mandou a *Mitshur* hum Oficial com 50. Soldados Russianos; e ao mesmo tempo mandou a Gran Duqueza Regente segurar

gurar aos Estados de Curlandia, que terá toda a attenção possível aos seus interesses, e os fará manter no gozo dos seus privilegios. Dizem, que os deus filhos do Duque, prezos com elle, estão inconsolaveis; que huma sua irman nam cessa de chorar; e que he inexprimivel a afflicção, em que vive, toda esta infeliz familia.

A Gran Duqueza Regente fez agora mercê de conferir a Ordem de *Santo André* ao Conde *Alexandre de Golowkin*, Conselheiro Privado, e Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Imperador seu filho, aos Estados Geraes das Provincias unidas. O Duque de *Brunswick Wolfenbuttel* foy fazer ha dias huma visita ao Conde de *Osternan*, grande Almirante da Russia. O Feld Marechal Conde de *Munick*, primeiro Ministro, teve a 27. do mez passado huma colica muy violenta, que continuou no dia seguinte com a mesma força, e se entendeo estar em grande perigo; porém a 29. começou a experimentar alguma melhora na sua queixa; e ainda a 3. do corrente nam estava inteiramente convalecido; mas ao presente se allegara, que está melhor. Tem a grande Duqueza Regente provido estes dias varios empregos, que se achavam vagos. Nomeou ao Tenente General *Joam Bachmetow* para Procurador da Coroa no Senado. Ao General de batalha *Alexandre Buturlin* fez Comissario General da guerra. Promoveu a Tenentes Generaes a *Pedro Izmailow*, e a *Basilio Araetschejew*, que eram Generaes de batalha, a *Joam Koslow* Capitam Comandante da Armada; e a *van Tretau*, Coronel, e Director do trosto dos Cadetes nobres. Fez Generaes de batalha aos Coronéis *Lapuchin*, e *van Roop*, ao Senhor *Ischorin* primeiro Secretario do Conselho de Guerra deu o grau de Coronel, e huma pençam de 2U. cruza los cada anno; e ao Engenheiro mór *Ruch* fez Tenente Coronel do Corpo dos Engenheiros.

S U E C I A.

Stockholmo 20. de Dezembro.

A Juntáram-se os quatro Estados do Reyno nesta Cidade. O da Nobreza trabalhou hontem na sala dos Cavalleiros na eleição do Marechal da Dieta; e no fim da Seilam se soube, que foy eleito por pluralidade de votos o Conde *Carlos Emilio de Lewenhaupt*, Tenente General das armas de S. Mag. As outras Ordens, ou Estados, elegêram hoje os seus Oradores, e depois de á manhan se hade fazer (como sempre se costuma) o Serman, que precede a abertura da Dieta, a qual se

tará successivamente com as formalidades ordinarias.

El Rey tem provido varios empregos, Civis, e Militares, que se achavam vagos. Hoje se publicou o Tratado de Paz, e Comercio concluido ultimamente com a Regencia de *Tunes*; e huma nova Ordenaçam del Rey para augmentar, e melhorar a agricultura no Reyno. Soube-se aqui com grande admiraçam a mudança que tem havido na Regencia de *Petrisburgo*. Tem-se já feito sobre esta materia algumas conferencias na Corte; mas nam se pôde ainda penetrar o que resultará aos negocios, que este Reyno tem com aquella Corte. Mons. de *Ebrenckro-
m*, Ministro de S. Mag. na Corte del Rey de Polonia, que aqui tinha vindo com licença, voltará brevemente para *Dresda*. Chegou há poucos dias de *Wisnar* hum navio, que traz a bordo algumas caixas de dinheiro. O Tratado de Aliança ultimamente concluido entre esta Coroa, e o Sultam dos Turcos, se imprimiu aqui nas linguas Latina, e Sueca.

DINAMARCA.

Copenhague 24. de Dezembro.

H Avendo-se acabado inteiramente o novo Palacio, que El Rey mandou edificar nesta Cidade, passáram Suas Magestades a occupallo a 5. do corrente; e com esta occasiam deu El Rey hum magnificõ jantar aos Senhores, e Damas da Corte; para o que houve quatro mezas; a das peiloas Reaes foy de 24. convidados; nas tres 30. em cada huma. No mesmo dia fez tambem S. Mag. distribuir hum grande numero de medalhas, nas quaes se via de huma parte o seu busto, e no reverso a representaçam do novo Palacio. Levantada a meza, fez a cerimonia de dar as insignias da Ordem de Santa Maria de *Dannebroock* ao Barom de *Folckersham*, Tenente General dos seus Exercitos; a Mons. *Kaas*, General de batalha, e ao Conde de *Hohenloe* Tenente Coronel do Regimento de *Holz-
zau*. Declarou para seu Conselheiro Privado ao Conde *Conrado de Pevenshan*, que já era Conselheiro de Estado, e fez Conselheiro de Estado a Mons. de *Levenorn*, que era Deputado no Commissariato General da guerra. O Conde de *Firikenstein*, Ministro del Rey de *Prussia*, chegou honte nã noite a esta Cidade. Ache-se actualmente descarregado huma nau chegada agora das Indias Orientaes, pertencente á Companhia deste Reyno. Tem-se a noticia, que outra destinada pela mesma Companhia para *Tranquebar*, que há poucos dias se fez já vella, foy obrigada a deter-se no *Zonte*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 27. de Dezembro.

A Sinudaçoens , que tem havido no *Albis* , e nos outros Rios deste Paiz , tem dado occasiam a nos faltarem os Correyos de *Cassel* , *Berlin* , e *Osnabruck*. Dizem , que todo o Paiz de *Hanover* se acha inundado , e ja pela mesma razam nos faltáram a semana passada as cartas de *Suecia* , *Dinamarca* , *França* , e *Hollanda* ; porque a grande quantidade de neve , que cahiu dentro de 24. horas , e cobriu a terra hum covado de altura , derramando-se depois fez mais extraordinaria a enchente. As ultimas cartas de *Petrisburgo* dizem , que o Principe *Pedro* , primogenito do Duque de *Curlandia* , faleceu na prizam em que se achava ; que se dizia , que o Conde de *Bismar* fora degolado em *Riga* ; porém que esta particularidade dependia ainda de confirmaçam. De *Dantzick* se avisa , que o Comissario *Russiano* , que assiste naquella Cidade , tivera ordem da sua Corte para indagar , se o Duque de *Curlandia* tinha passado para alli algum dinheiro , ou de contado , ou por cambio , com ordem de embargar tudo o que descobrisse. De *Varsovia* se escreve , que a Rainha de *Polonia* deve partir logo no principio de *Janeiro* para *Dresda* com as Princezas suas filhas.

Berlin 27. de Dezembro.

Pelos avisos , que tem chegado da *Silezia* , El Rey destacou a 22. do corrente tres Regimentos das suas Tropas para a Cidade de *Glogau*. O General *Reisky* , Comandante da guarniçam daquella Praça , fez algumas disposiçoens para querer defendella ; mas havendo visto , que os *Prussianos* começavam a trabalhar para levantar baterias , tomou á resoluçam de a entregar a El Rey , e lhe mandou logo as chaves. As cartas de *Crossen* de 22. dizem haverem chegado alli a 20. o Duque de *Holsacia* , e o Principe *Leopoldo de Anhalt Dessau* ; que o trem de artilharia , que se preparou nesta Corte chegára alli a 22. e que no mesmo dia de tarde se tinham posto em marcha , para se irem incorporar no Exercito *Prussiano* os nove Regimentos de *Infanteria* , que ainda se achavam naquellas visinhanças com doze Companhias de *Granadeiros* , tres Regimentos de *Cavallaria* , e tres Esquadroens de *Hussares* ; e que muitas pessoas de distincam tinham ido ver a S. Mag. marchar na frente do seu Exercito ; que S. Mag. as recebêra muy benignamente , e muitas fizera a honra de as pôr á sua meza. O

Manifesto, que El Rey fez publicar entrando na Silezia na fórma que aqui corre impresso diz o seguinte.

M A N I F E S T O.

NÓS Federico pela graça de Deos Rey de Prussia, &c. Havendo sido o Omnipotente servido de retirar deste Mundo o Imperador Carlos VI. e achando-se pela sua morte sem cabeça o Imperio, e a Augustissima Casa de Austria; de sorte que a última, extinta a linha masculina, se acha também pelo que pertence á successão dos seus Estados exposta a perigosas perturbações, de que huma parte se tem manifestado já, e as outras se manifestarão brevemente; e como sempre nos intereçamos na conservação, e bem do Ducado de Silezia, porque serve de barreira aos nossos Estados, e poderá ser particularmente exposta aos mesmos disturbios, e invadida em grande prejuizo nosso, e das nossas fronteiras, pelas Potencias, que formam pertençoens aos Estados da Casa de Austria, e della se poder estender o fogo da guerra aos meus Estados, e os pôr em hum perigo evidente. Por esta razão, por prevenir consequencias tam perigosas nas vespéras de huma guerra geral de que estamos ameaçados, e por cuidar na defensão dos Estados, que Deos nos deu, e na dos nossos subditos, conformando-nos com os principios do Direito natural, que a todos em particular permite cuidar na sua propria defensão; e para prevenir também diferentes idéas, que em parte estão ainda occultas, e outras se acham já affaz manifestas, que nos podem ser muy prejudiciaes; e finalmente por importantissimas razões, que temos da nossa parte, e nam deixaremos de fazer publicas a seu tempo, julgámos que devíamos fazer entrar as nossas tropas no Ducado de Silezia para o proteger, e impedir toda a invasão, ou ataque.

E como com esta diligencia nam intentamos causar o menor prejuizo a S. Mag. a Rainha de Hungria, com quem huzemos tratado de fazer huma estreita aliança, e assim como com toda a Casa de Austria, e procurar-lhe toda a sorte de bem, imitando nos nossos gloriosos avós; e se verá bastantemente a, já tempo, ter estado a nossa Rainha e Hei, e além disso elle nos vêna mente occupados em conservar a paz sobre este ponto com S. Mag. a Rainha de Hungria, e com os habitantes do Ducado de Silezia, e das Provincias, que nelles se acham intereçadas, e a qual quer Religião, ou confissão, que se quer, podem elles escolher, de que nam tem que recear de nós, e da Rainha da nossa parte, nem das nossas Tropas,

pas, antes pelo contrario serem mantidos nos seus direitos, liberdades, e privilegios, assim publicos, e particulares, como Ecclesiasticos, e Civis, de que gozarám a nossa protecçam Real com toda a sua extençam, e de que daremos ordem, que as nossas Tropas observem a disciplina mais exacta; e que nenhuma pessoa seja molestada, nem perturbada na pacifica posse de seus bens.

E porque nam entramos na Silezia com pensamento de cometer a menor hostilidade, mas unicamente para manter os habitantes, conservar os seus bens, e prevenir a tranquillidade deste Ducado, que nos he igualmente necessaria, estamos com a plena confiança, de que nam emprenderám cousa com que desmereçam estas benignas ofertas, e demonstraçoens de amizade, e nos obrigue contra nossa vontade a tomar outras medidas, cujos efeitos, e perigosas resultas, nam poderám imputar mais, que a si mesmos. Feito em Berlin no 1. de Dezembro de 1740. Federico Rey. Publicado a 16. do proprio mez.

Hanover 30. de Dezembro.

Todos os avisos, que se recebem de varias partes deste Eleitorado, nos continuam a fazer funestas relaçoes dos Estragos, que nelle tem feito as inundaçoens das ribeiras. Huma das pontes da Cidade de *Wolffenbuttel* foy levada pela força das torrentes; e havendo penetrado dous diques, todos os campos se viram inundados, e os caminhos com tanta quantidade de agua, que o Regimento Prussiano do Principe *Diderico de Dessau*, que neste tempo passava por aquella parte, perdeu dezafete homens, e esteve no risco de se perder todo. O Regimento do Principe *Carlos*, que no principio da sua marcha teve hum tempo assaz favoravel, nos dous ultimos dias antes de chegar a *Francfort* do Rio *Oder* padeceu extraordinariamente; e nam podendo adiantar-se mais por estarem impraticaveis os caminhos, o Principe *Carlos*, por animar os Soldados, se apeou, e marchou a pé ao seu lado, o que lhes inspirou tanto alento, que franqueáram com alegria os passos mais dificeis. O Conde de *Truchzy*, Ministro Plenipotenciario del Rey de *Prussia* ao Rey da Gran Bretanha, chegou aqui a 24. da Corte de *Berlin*, e partiu no dia seguinte para *Londres*. O Marquez de *Beauveau* chegou tambem a 25. de *Berlin*, aonde tinha ido executar huma comissam da parte de S. Mag. Christianissima, e partiu a 26. para *Pariz*. *Mons. de Busch*, Conselheiro do Alto Tribunal das Apelaçoens de *Zell*, recebeu

recebeu ordem para ir a *Dresda* a executar huma comissam da parte delRey da Gran Bretanha, como Eleitor de Hanover. Tambem se acha nesta Cidade hum Ministro de *Saxonia*, encarregado de huma importante comissam da parte de S. Mag. Poloneza para o nosso Ministerio. O Baram de *Crajschlag*, Ministro Plenipotenciario do Eleitor de *Moguncia*, foy introduzido a 16. deste mez á audiencia dos Senhores da Regencia deste Eleitorado na sala do Conselho, onde depois de se haver tentado em huma cadeira de espaldas no alto da meza, fez com as formalidades requisitas a notificaçam da morte do Emperador, e convidou a ElRey como Eleitor para ir assistir no tempo determinado á eleiçam, que se hade fazer de hum novo Emperador na Cidade de *Francfort* do Rio *Meno*. Recebeu pela mam de hum Notario, e na presença de testemunhas hum acto authenticico desta notificaçam, e convite, e depois foy conduzido á Corte, onde jantou; e a 19. depois de se haver despedido dos Ministros de Estado, partiu para *Cassel*, donde hade passar a outras varias Cortes de Alemanha.

Dresda 27. de Dezembro.

O Conde de *Uratistau*, Embaixador, e Ministro Plenipotenciario da Rainha de Hungria, e Bohemia, teve a 12. do corrente audiencia de S. Mag. a quem entregou as suas cartas credenciaes. No mesmo dia deu o Baram de *Keyzerling*, Ministro da Russia, parte a ElRey da mudança, que tinha succedido na Regencia de *Petrisburgo*; e lhe entregou sobre a mesma materia huma carta do novo Emperador, e outra da Grande Princeza sua mãy, que ao presente tem a Regencia do Imperio Russiano. Mons. *Rumpf*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve no proprio dia audiencia particular delRey, a quem entregou huma carta, pela qual S. A. P. lhe davam o parabem do nascimento da Princeza, que a Rainha sua espoza deu á luz, e da nova administraçam da Vigairaria do Imperio. Recebeu-se aqui a noticia de haver entrado ElRey de Prussia com Tropas a 15. deste mez na Provincia de *Silezia*, o que tinha causado hum grande susto aos seus habitantes; mas que todo o Paiz se serenára, tanto que S. Mag. Prussiana mandou declarar, que as suas Tropas nam entravam como inimigas, e que haviam de observar huma disciplina muy exacta. Mandou S. Mag. formar hum Regimento particular dos dous batalhoens das guardas de pé, que estavam de guarniçam na Alta *Luzacia*; o qual será chamado o Reg. nento Real, e

o Coronel *Munchau* terá o seu Comandante. Encarregou Sua Mag. os negocios da Vigairaria do Imperio ao Baram de *Gerfsdorf*, Vice-Chancellor deste Eleitorado, a *Messieurs de Looff*, *Rex*, e de *Studnitz* Conselheiros intimos, e aos Senhores de *Gartner*, e de *Schrotte*, Conselheiros Aulicos; os quaes se ajuntam regularmente todos os dias; e no fim de cada Sessão dá o Baram de *Gerfsdorf* conta a S. Mag. de tudo o que passou na Assembleia, e da resulta das suas deliberaçoens. O Comandor de *Brubl*, Ministro de Estado, e o Conselheiro Privado *Looff*, partiram com o caracter de Ministros Plenipotenciarios de S. Mag. o primeiro ao Eleitor de *Colonia*, o segundo ao Eleitor de *Baviera*. Partiu tambem para *Petrisburgo* o Conde de *Lynar*, para residir com o mesmo emprego na Corte do Emperador da Russia. Tem-se dobrado as guardas das portas desta Cidade, e se examinam cuidadosamente todas as pessoas, que entram, ou sahem.

Vienna 17. de Dezembro.

T Em-se recebido avisos reiterados da marcha de hum corpo consideravel de Tropas Prussianas para as fronteiras de *Silezia*; mas nam tem transpirado para o publico, quaes sejam os verdadeiros designios de S. Mag. Prussiana. Ha tres dias, que se fazem conferencias dilatadas no Paço; e como os Conselheiros de Guerra, e os de outros Tribunaes foram chamados para assistir nellas se entende, que se trata nellas da marcha referida. Ao menos he certo, que se tem expedido ordens aos Regimentos de *Hobenzollern*, *Hoben-Embs*, e *Lantieri*, e a outros Regimentos de Infantaria, para estarem prontos a marchar, e passarem com toda a pressa ao Reyno de *Bohemia*, e Provincia de *Silezia*. O Baram de *Ertbal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, chegou aqui antehontem de *Praga*, onde fez entregar ao Governo por hum Notario, e na presença de testemunhas, huma carta do Eleitor seu amo, para convidar ao Rey de *Bohemia*, como Eleitor, a ir assistir na proxima eleição do Emperador em *Francfort*. Dizem, que o Eleitor de *Baviera* á instancia de certa Corte tem resolvido mandar retirar hum corpo das suas tropas, que estava em marcha para *Bohemia*. Fala-se em que o Principe *Carlos de Lorena* passará a comandar as armas em Italia com o titulo de Vigario Geral de todos os Estados, que a Casa de Austria alli possui, e que exercitará este emprego com as mesmas facultades, quaes exercitava o sempre memoravel Principe *Eugenio de Saboya*.

Tem-

Tem-se mandado escrever huma resposta em defença do direito da Rainha ao Manifesto, que aqui fez publicar o Eleitor de Baviera sobre as suas pertençoens. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, partiu daqui a 11. do corrente com a Senhora Marqueza sua esposa para voltar á sua Corte, e faz caminho pela de *Baviera*, donde se hade de estar algum tempo, para executar huma comissam da parte do Rey Christianissimo. A 8. deste mez, em que o Gran Duque de *Toscana* cumpriu annos, e entrou nos 33. da sua idade, fez a Rainha muitas promoções, e nomeou para Presidente do Conselho dos Paizes baixos Austriacos a Manoel Telles da Silva filho do Conde de Tarouca, e para Vice Presidente do mesmo Conselho ao Conde de *Kogniseck-Erps*. Nomeou tambem para Conselheiros de Estado ao Marquez *Bartholomei*, e aos Baroens de *Pfilscher*, e de *Jaquensin*, e ao Conde de *Esterhasi*, Hungaro, que era Bispo *in partibus*, conferiu o Bispado de *Neutra*.

Francfort 25. de Dezembro.

A Inundaçam dos Rios tem sido a causa de chegarem as postas muito irregularmente. O *Meno*, que passa por esta Cidade, vai tam alto, que nam ha memorias de homens, de que o tenham visto nunca tam caudaloso como ao presente. O mesmo tem succedido ao *Rbeno*, e ao *Necar*. A mayor parte das pontes, que havia nestes rios as derrinou a violencia das aguas. As cazas da extremidade da Cidade de *Mainheim* estam debaixo da agua. As Cidades de *Neckeraw*, e de *Altrip* quasi inteiramente inundadas, e se tem mandado quantidade de barcos para salvar os seus habitantes, que se acham em grandissimo perigo. De *Ratisbonna* se avisa, que os Ministros de Austria haviam mandado a 12. deste mez os seus Secretarios aos outros Ministros da Dieta, para lhes notificar por ordem da Rainha de Hungria a morte do Emperador de gloriosa memoria, seu pay. Os ditos Ministros toram logo fazer-lhe os costumados cumprimentos de pezames; e no dia seguinte se fizeram as fizepajas do Emperador defunto na Igreja Metropolitana da mesma Cidade, onde se lhe tinha levantado hum pomposo mausoleo; e que se esperava a todo o momento o acto, pelo qual a Rainha institue ao Gran Duque de *Toscana* seu esposo para representar a dignidade Eleitoral de Bohemia: o qual acto deve ser remetido aos Collegios respectivos da Dieta.

A 17. deste mez deu á luz huma filha a Condeza de
Solms.

Solms-Braunfels, que foy bautizada com o nome de *Carolina Albertá*. A 29. de Novembro morreu em *Sonderhausen*, iem idade de 63. annos, o Principe de *Schwartzburgo Sonderhausen*. Corria a voz em *Munick*, que o Eleitor da *Paviera* havia nomeado ao Conde de *la Perusa*, ao Baram de *Haslang*, ao Conde de *Thoring*, e ao Baram de *Wetzel* para irem por seus Ministros Plenipotenciarios, o primeiro a El Rey Christianissimo, o segundo ao Rey da Gran Bretanha, o terceiro ao Rey de Prussia, e o quarto a El Rey de Polonia. Tambem dizem, que S. A. Eleitoral de Baviera tem feito distribuir hum novo papel intitulado *Observações assim sobre a Carta circular mandada pela Corte de Vienna aos seus Ministros residentes nas Cortes Estrangeiras; como sobre os Extractos, que com ella mandou ajuntar do Testamento, e Codicilio do Emperador Fernando I. sobre a successam dos Estados da Casa de Austria.*

F R A N C, A.

Pariz 7. de Janeiro.

Todos os Principes, e Princezas do sangue, e os Senhores, e Damas da Corte tiveram a honra de cumprimentarem El Rey no primeiro dia deste anno; e o Senado de Pariz com a mesma occasiam tributou o seu respeito a Suas Magestades, ao Senhor Delphin, e as *Mesdames* de França. O Principe de *Cantimiro*, havendo tomado o caracter de Embaixador extraordinario do novo Emperador da Rullia *Joan III.* teve audiencia particular del Rey, a que foy introduzido pelo Cavaleiro de *Saintot*, Introdutor dos Embaixadores. A 22. tirou a Corte o luto, que havia tomado pela morte da Emperatriz defunta. Nam se sabe ainda, quando se hade tomar o luto pela morte do Emperador, por nam haver S. Mag. reconhecido ainda a Gran Duqueza de Toscana como Rainha de Hungria, nem de Bohemia, nem se terem regulado ainda as difficuldades, que occorrem sobre o ceremonial; pelo que toca a notificacão da morte do mesmo Emperador, e a exaltaçã daquella Princeza ao Trono. O Conde de *Belleisle*, que foy nomeado por Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario del Rey á Dieta de *Frankfort*, para assistir na eleicão do Emperador, partirá a 15. ou a 20. do corrente, para o seu Governo de *Metz* donde partirá depois a *Frankfort*. Este Conde faz trabalhar em magnificas equipagens. A sua comitiva consistirá em doze págens, doze m. q. de la Camera, 40. homens de pé, hum grande numero de Officiaes, e outros domesticos. *Monf. Blondel*,
foy

foy tambem nomeado para esta Embaixada em segundo lugar. Ha dias , que se fez hum grande conselho em *Versalhes* sobre a entrada delRey de Prussia na Silezia , e outro sobre as pertençoens , que a Corte de Hespanha fórma sobre certos Estados , que a Caza de Austria possuia na Italia.

P O R T U G A L.

Lisboa 9. de Fevereiro.

Terça feira da semana passada se divertiram na Tapada Real de *Alcantara* com a caça dos gamos a Rainha nossa Senhora , os Principes nossos Senhores , a Senhora Princesa da Beira , o Senhor Infante D. Pedro , e a Senhora Infanta D. Mariana. Na festa feira por ser dia de S. Bras foram a Rainha , e Princesa nossas Senhoras á Igreja Parroquial de Nossa Senhora dos Martyres , onde se costuma celebrar com grande solemnidade a festa deste Santo , e tambem alli concorrêram o Principe , e os Senhores Infantes D. Pedro , e D. Manoel.

No Sabado de manha foy a Rainha nossa Senhora á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

ElRey nosso Senhor , tendo consideraçam á qualidade do sangue , e mais circumstancias , que concorrem na pessoa de Gregorio Ferreira Deça , fidalgo da sua Caza , e especialmente de haver cazado com a Excelentissima Senhora D. Luiza Guerra , Dama Camarilla da Rainha Nossa Senhora ; precedendo para isso a sua Real licença , e aprovaçam , e as informações necessarias da antiga Nobreza dos seus ascendentes , houve por bem fazer-lhe mercê por Alvará de 30. de Janeiro passado de que se lhe dê o tratamento de Senhora , sem embargo da sua Ley passada a 29. de Janeiro de 1739.

A D V E R T E N C I A.

Maximas Espirituaes , e directivas do Padre Fr. Antonio dos Prazeres , Missionario Apostolico do Seminario de Vuratojo. Segunda impressam em quarto, em que de novo se acrescentam muitas doutrinas. Vendem-se em S. Vicente de fora , e na logea de Joam Rodriguss ás portas de Santa Catharina , a 800. reis em papel.

Sabiu impresso hum Papel intitulado Ostentaçam pelo grande talento das Damas contra os seus emulos. Author Felix José da Costa. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de Jesus a S. Nicolao.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 16. de Fevereiro de 1741.

ITALIA.

Napoles 10. de Janeiro.



S grandes preparaçoens militares, que se fazem neste Reyno, dam occasiam a muitos discursos; por nam haver noticia, de que haja Potencia, que pertenda fazernos guerra; pois para que nam haja quem tenha o nome de inimigo das duas Sicilias, se tem feito hum Tratado de Paz, Comercio, e Navegaçam com a Corte Ottomana, e se espera ver brevemente concluido outro com as Regencias de Barbaria. O que se fez com os Turcos, mandou El Rey publicar por hum Edito a 6. do mez passado, e dar copias delle ao Magistrado desta Cidade, aos Presidentes dos Tribunaes, e a todos os Governadores das Provincias dos dous Reynos. Como se fosse o successo mais ventajoso para ambas as Naçoens, se praticáram no dia da sua publicaçam as formalidades seguintes. Todos os Tribunaes concorreram a 7. a dar os parabens a S. Mag. e a 9.

CS

os Juizes do Cível, e os do Crime, acompanhados de seis Capitães dos Archeiros, precedidos dos Reys de armas, de seis atabales, e seis trombetas foram a casa do Notario da Corte, e passando com elle a Praça, onde estavam formadas seis Companhias dos Regimentos das guardas Italianas, e Esquizaras, se fez a publicaçam da Paz defronte do Paço, e depois nas mais Praças publicas com as ceremonias costumadas. A Corte se vestiu de gala; o Palacio esteve denoite todo illuminado. Fizeram-se varias descargas de artilharia; e sem embargo de ser estranhado por muitos melancolicos, houve em seu aplauso divertimentos, e festejos publicos por toda a Cidade.

Os Secretarios de Estado, de Guerra, e da Marinha tem expedido novas ordens a todos os Generaes, e Officiaes de guerra, assim de terra, como de mar, para estarem prontos a partir com o primeiro Comandamento, a fim de poderem executar logo as ordens, que se lhes derem. Tem-se expedido em particular outras a varios Regimentos, assim de Infanteria, como de Cavallaria, que faram todos o numero de 15. até 1600. homens, para se pôrem em estado de marchar logo. Trabalha-se com toda a pressa nas tendas para estas Tropas. Tirou-se do almazem Real hum consideravel trem de artilharia, e hum grande numero de canhoens, que se fundiram de novo. De Capua se tirou outra grande quantidade de peças, e espingardas com outros patrechos de guerra, os quaes se embarcaram logo em varios navios de transporte; e tem-se por impossivel, que deixe a Corte de meditar alguma expediçam de grande importancia.

Florença 24. de Dezembro.

A Inundaçam do Arno tem causado danos inexplicaveis, assim nesta Cidade, como no terreno circumvisinho. Já mais se tem visto crescer tam subitamente este rio, nem a sua corrente ser tam copiosa como nestes dias; porque muitas casas se alagiram, e puzava a agua do primeiro andar. Ao presente se acha recolhida; mas como segunda vez começou a chover em grande abundancia, se receya outra nova inundaçam. O Magistrado mandou publicar hum Edito pelo qual ordena, que os proprietarios dos edificios, cujas cazas subterraneas estam cheyas de agua, as despejem no espaço de dez dias; tirando todo o lodo, que alli se tiver introduzido, o que se faz por cantella, para que o ar se na n inficione, ou as aguas arrastem insensivelmente os alicerces, e façam cair as cazas.

Esteve

Fsteve a agua com quatro braças de altura nas ruas desta Cidade, especialmente no bairro da Santa Cruz, e em partes do bairro de Santa Maria a nova, e no do Espirito Santo. O mayor estrago foy haver penetrado os almazens subterraneos desta alfandega, onde se diz, sobir a perda a alguns centos de milhares de escudos, sem ainda se saber os graves prejuizos, que tem causado as aberturas, que fez o rio. Nam se póde tambem penetrar donde se origine huma tal inundaçam, nam parecendo coua natural, que fosse por occasiam da chuva; porque nam durou mais que 24. horas. Tem-se mandado fazer preces publicas para pedir a Deos a suspençam das chuvas. Com a occasiam de alguns despachos, que por hum Expresso de Vienna recebeu o Conselho da Regencia a 20. do corrente, se ajuntou este extraordinariamente, e na mesma noite voltou despachado. Tem-se mandado ha poucos dias para *Senna* algumas embarcaçoens carregadas de morteiros, bombas, e outras muniçoens de guerra.

Genova 10. de Janeiro.

O Conselho de Estado se ajunta ha muitos dias com grande frequencia; mas sempre se guarda grande segredo nas suas deliberaçoens; assim como se obterva na materia dos despachos, que o Governo recebe de quando em quando do Marquez *Lomellini*, Ministro da Republica na Corte de França. A 24. do mez passado com a occasiam da festa do *Natal* recebeu o *Doge* os cumprimentos costumados da principal Nobreza; e o chefe dos *Payzanos* de *Valle de Bisagno*, revestido com a Toga de Senador, e acompanhado de todas as bandeiras das Milicias daquelle Valle, foy ao Palacio, segundo o uso annual, para fazer ao *Doge* a fala, que costuma todos os annos em semelhante dia. Os cinco Senadores novos, acompanhados de huma parte da Nobreza, foram tambem ao Paço no primeiro dia do anno; é depois de haver feito o seu cumprimento ao *Doge*, tomáram posse da sua dignidade com as ceremonias costumadas. O Abade *Doria*, que com o caracter de Nuncio do Papa vai residir em *Francfort* em quanto durar a eleiçam do novo Emperador, chegou aqui de Roma a 25. do mez passado, e partirá brevemente para Alemanha. A Marquieza de *Toriglia* sua mãy lhe deu huma cruz para o peito, guarnecida de emeraldas, e diamantes de hum preço consideravel; e o Principe *Doria* está com a resoluçam de nam poupar nada para o pôr em estado de brilhar muito nesta occasiam.

De *Corsega* se escreve , que os dous bandidos , que há muito tempo cometem dezordens no Contelho de *Lento* , roubáram proximamente dous Miqueletes dos que o Marquez de *Maillebois* alli tinha introduzido ; porém este informado do successo , fez chamar todos os pastores daquelles contornos , e lhes defendeu sobpena de morte , dar algum asylo , ou occasiam de escapar a estes facinorosos ; mandando queimar logo as cazas de dous dos seus parentes , que foram convencidos de lhes haverem dado algum mantimento. Tambem fez passar pelas armas hum homem natural de *Isolacci* , que depois de haver sido expulso da Ilha , para sobpena de morte nam tornar a entrar nella , voltou outra vez com o fundamento de nam ter com que passar em outra parte. Nas vizinhanças de *Fiomorbo* se prendêram tres ladroens , dos quaes foy hum logo condenado á forca , e dous ás galés. Assegura-se , que todos os dias se levam a *Bastia* alguns prezos , acuzados de haverem dado refugio aos dous bandidos de *Lento*.

O Mestre de huma Tartana Franceza , que aqui chegou de *Marselha* com quatro dias de viagem refere , que em *Toulon* se continua a trabalhar com toda a pressa no armamento das naus de guerra , que estam neste porto , e que se ajunta alli huma grande quantidade de provimentos navaes , e comestiveis. O Armador Hespanhol , que conduziu ao Porto de *la Specie* a nau Hollandeza de que se tem falado , veyo aqui ha dias , para pedir se lhe levante o embargo , que nella se fez , pertendendo se lhe julgue por boa preza.

Milam 28. de Dezembro.

O Governador General deste Estado recebeu já em nome da Rainha de Hungria , como Duqueza de *Milam* , a homenagem dos subditos deste Estado. Continuum-se com grande fervor os aprestos militares por toda a parte. Tem-se metido na Cidadella huma grande quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte. Mandaram-se para *Parma* muitas peças de artilharia ; e se tem aviso , que de Mantua se tem embarcado sobre o rio Mincio quantidade de balas , bombas , canhoens , e outras muniçoens de guerra , para os almazens das Praças , que estam situadas na Ribeira do *Pá*. De Modena se avisa , que o Duque deste titulo augmenta consideravelmente as suas Tropas ; e as outras Potencias de Italia fazem o mesmo. Dizem , que todos se receyam dos designios de huma Potencia Estrangeira , a que se pertendem opôr , em defen-
da

da sua liberdade. O Cardeal *Odescalchi* Arcebispo que foy desta Cidade, e sobrinho do Papa *Innocencio XI.* faleceu hum dos dias passados em huma idade muy avançada. Tem-se visto já aqui algumas medalhas de ouro, e prata, nas quaes de huma banda se lêem os titulos da nova Rainha de Hungria *Maria Tereza*, e no reverso se vê hum leam levantado com huma Cruz na garra direita, sustentando com a esquerda o Escudo da Austria, circulada com esta letra, *Iustitia, & Clementia.*

Veneza 21. de Dezembro.

O Principe *Pio*, Embaixador que foi do Imperador dos Romanos *Carlos VI.* faz tirar as Armas Cezareas, que tinha na porta do seu Palácio, e levantar as da nova Rainha de Hungria. Este Ministro depois vestido de luto com toda a sua comitiva mandou o seu Secretario de Embaixada ao Excelentissimo Collegio do Senado com hum Memorial, em que participou a sua Serenidade a morte de S. Mag. Imp. e havendo-lhe dado tambem parte da exaltaçam da Serenissima Archiduezza *Maria Tereza* aos Tronos de *Hungria*, e *Bohemia*, e de haver tomado o Governo dos Estados hereditarios de *Austria*, lhe entregou humia carta da mesma Senhora para a Republica. O Senado conrespondeo logo com os costumados Officios, e elegeu para Embaixador Extraordinario á mesma Rainha o Cavalleiro *Alexandre Zen*, que actualmente existia em Vienna, e para Embaixador Ordinario a *Pedro André Cappello*, que logo partiu. O Conde *Leopoldo de la Torre*, e *Tassis*, General das Postas Imperiaes, se vestiu tambem de grande luto com toda a sua caza pelo mesmo motivo. Chegou de *Zábra* humia embarcaçam pequena, cujo patram refere, que o Provedor General da *Dalmacia* *Maria Antonio Cavalli* se achava naquelle porto com todos os Generaes, que alli hamde ficar invernando, havendo já dispostos os quarteis para toda a Soldadesca na Provincia de *Dalmacia*. O Cavalleiro *Antonio Lorelano*, Provedor General do mar, fica invernando com toda a Armada no porto de *Corfu*. Escreve-se de *Trento*, que na *Cavintia*, *Stiria*, e *Tirol*, vem aparecendo muitas Tropas veteranas, e reclutas Austriacas, que depois de estar o tempo menos dezabrido, passarám os *Alpes*, e se encaminharám a Italia. De *Constantinopla* se avisa, que o Gram Visir continua tanto na sua natural ferocidade, que os Dragomanes, ou Interpretes estavam na resoluçam de se auzentarem da Corte, e havia apparencia de que virá a ser deposto do seu emprego.

H E L V E C I A.

Schafhausen 8. de Janeiro.

T Em chegado a *Zurick* dous Deputados do Governo de *Neuchatel*, encarregados de pedir á Regencia a permiffam de levantar naquelle Cantam dous Regimentos para serviço delRey de Prussia, com as condiçoens em que se convier. Dizem, que S. Mag. Prussiana levantará tambem outro Principado de *Neuchatel*. Corre a voz, que o Gram Duque de Toscana faz levantar nos Cantos Catholicos hum Regimento para a sua guarda, que se comporá de oito Companhias, de 160. homens cada huma. O Ministro delRey de *Sardenha* tem começado a fazer conferencias com os Deputados dos Cantos de *Berne*, e *Zurick*, para ajustar amigavelmente ás differenças, em que se acha aquella Corte com a Republica de Genebra sobre o Capitulo de *S. Victor*. O Bispo de *Coira* recebeu huma carta da Rainha de Hungria, e Bohemia, pela qual S. Mag. autoriza este Prelado, para em seu nome dar parte ás Ligas dos Grizoens da morte do Emperador seu pay, e ao mesmo tempo lhes declarar, que prorogava até certo termo (que lhe declarou) o que se tinha estipulado para a satisfacção pretendida por S. Mag. Imp. defunta, pelos insultos, e excessos, que os fuditos das ditas Ligas cometeram contra as Tropas imperiaes, quando estas passáram pelo seu Paiz para o Estado de Milan.

A L E M A N H A.

Vienna 4. de Janeiro.

E Sta empreza delRey de Prussia na *Silezia* se tem entre o vulgo como hum Problema. Muita gente se persuade a crer, que S. Mag. Prussiana nam entrou naquella Provincia com o designio de se apoderar della, nem de fazer nada contra a soberania da Pragmatica Sanção, mas só por fazer valer mais o direito, e pertençaes, que tem a alguns districts particulares, que nella estam incluídos. Outros entendem, que ella entrada la foy feita de contentimento desta Corte, fundando-se em que no exterior se mostra contente; porém esta opiniam se delvancece com a declaraçam, que a Regencia de *Silezia* mandou imprimir, tanto que teve a noticia de pertender ElRey de Prussia entrar nas terras da sua jurisdicção; a qual em huma contem. „ Que a entrada das Tropas Prussianas „ naquele Decado causava mais admiracção a todos, por se „ nam saber, que a Rainha „ nem os Estados e Provincia lhe „ tives-

„ tivessem dado a menor occasiã de queixa ; e que ainda fa-
 „ zia mais espanto , por ser feita ao mesmo tempo , que Sua
 „ Mag. Prussiana prometia entreter huma perfeita uniam com
 „ a Rainha , por cuja razã se nam podia reputar esta inva-
 „ sam senam por contraria ao direito das gentes , ás constitui-
 „ ções do Imperio , e á Bulla de Ouro : Que S. Mag. Prussiana
 „ nam pôde ter pertença alguma a este Paiz ; porque todas,
 „ as que poderia formar , estã já reguladas , e extintas por
 „ varios Tratados : Que a Rainha havia sido informada da
 „ voz , que corria entre o vulgo , de que esta invalã fora
 „ ajustada com ElRey de Prussia ; mas que sendo semelhante
 „ voz contraria á gloria da mesma Senhora , e ao beneficio
 „ dos seus Reynos , e Paizes hereditarios ; e podendo dar lu-
 „ gar a suspeitas prejudiciaes assim dentro , como fóra dos
 „ seus Estados ; e assim pertendia S. Mag. que no caso , que as
 „ Tropas Prussianas por qualquer pretexto , que possã to-
 „ mar , chegãsem a entrar na Silezia , se declarasse aos Prin-
 „ cipes , e Estados , aos Officiaes de Justiça , e aos mais sub-
 „ ditos , que podem estar seguros , que só por conselho de
 „ peçoas mal intencionadas se determinaria ElRey de Prussia
 „ a occupar hum Paiz , que lhe nam pertence ; mas que a Rai-
 „ nha esta tam persuadida da equidade de S. Mag. Prussiana ,
 „ que espera , nam faça difficuldade de mandar retirar as suas
 „ Tropas ; e que se contratado o que se espera , o recuzar , S.
 „ Mag. declara assim aos seus subditos , como aos das Potencias
 „ Estrangeiras , que tem hypotecas naquelle Ducado , que nam
 „ pertende ser fiadora , ou garante das trabalhoas consequen-
 „ çias , que deste facto podem resultar ; protestando diante de
 „ Deos , diante do membros do Imperio , e diante de toda
 „ a Christandade , que nunca teve intento de innovar coula al-
 „ guma no que pertence a este Ducado , &c.

Nam ha dia , em que nam chegue algum Correyo de Si-
 lezia , e em fim se tem recebido avito de haverem já entrado
 as Tropas Prussianas naquella Provincia , com que parece , que
 o negocio vai muy deveras. Pelo Correyo , que chegou de
Crossen a 17. do passado , chegãram despachos , que obrigã-
 ram a Corte a mandar fazer huma grande conferencia , á qual
 se mandãram convidar os Ministros da *Gran Bretanha* , da
Prussia , e de *Saxonia* , e logo immediatamente se tornou a ex-
 pedir ; e nam se duvida , fosse sobre o designio , que ElRey de
 Prussia tinha de entrar com o seu Exercito em Silezia. Chegã-
 ram

ram depois cartas da mesma Provincia com'a noticia, de que a villainhança destas Tropas tinham posto em grande consternação a todos os seus habitantes. O General Baram de *Broune* tem ajuntado já hum corpo de quatro para 5000 homens, e occupado hum posto ventajoso, onde pó se esperar com segurança o reforço das Tropas, que se lhe mandarem. El Rey de Prussia tinha chegado a *Lignitz*, e juntado os tres diferentes corpos, de que o seu Exercito se compoem; pertendendo dos territorios respectivos contribuições, e viveres para a subsistencia das suas Tropas, e fez publicar hum Editto, em que ordena aos Estados, e á Nobreza se ajuntem em hum lugar certo, que lhes nomeya, e dentro de hum termo, que tambem lhes limita.

A Rainha tem nomeado ao Conde de *Neuperg* para comandar em chefe as Tropas, que han de militar em Silezia, e espera sómente as ultimas ordens para partir. Hade ter por subalternos os Generaes de batalha *Rorier*, *Broune*, *Golde*, *Gilberti*, *Lentulus*, *Wallis*, *Reisky*, *Piccotomini*, *Crune*, e *Balthiani*. As Tropas, que desfilam para aquella parte, consistem em treze Regimentos de Infantaria, e oito de Cavallaria. Dizem, que as Prussianas, que estam na Silezia, nam contam ainda mais que de tres Regimentos de Courallas, tres de Dragões, nove de Infantaria, e cinco Esquadrões de Hussares. Corre a voz, que tem havido hum pequeno encontro entre algumas Tropas de Austria, e as de Prussia; e que as primeiras tomáram ás segundas muitos carros carregados de mantimentos; porém esta noticia carece de confirmação. O Marquez de *Botta* se espera brevemente de Berlin, onde sey por ordem desta Corte. A Rainha mandou partir para *Breslavia* (onde he Bispo) ao Cardeal de *Sint zendorff*, com hum commissão particular para El Rey de Prussia. Entende-se, que pertende a Corte buscar todos os meynos para se reconciliar com aquelle Principe.

Recebeu-se aviso, de que a Corte de Napoles faz grandes preparações de guerra, e que a de Hespanha nam faz já duvida de publicar, que determina fazer humma consideravel expedição de Tropas para Italia, de que resultou despachar a Corte varios Expressos a *Milam*, *Mantua*, e *Parma* com varias ordens; e o Gran Duque de Toscana mandou outro a *Florença* com ordem, para que a Regencia daquelle Ducado cuide na segurança das Praças fortes, que elle ha.

Com a chegada de hum Expresso , que a Corte recebeu da *Transilvania* , se ajuntou logo o Conselho , e depois começou a correr a voz , de que os Turcos tem cometido algumas hostilidades nas fronteiras daquella Provincia , mas nam se particularizam as circunstancias. Tambem se diz , que os Hungaros tem mandado Deputados a Dresda , e que a 29. de Dezembro tinha chegado áquella Corte hum Expresso de *Presburgo* com despachos dos Estados de Hungria. A Corte para ter contentes aquelles povos lhes tem mandado insinuar (conforme se assegura) que daqui por diante se daram aos seus naturaes os cargos , e Beneficios mais importantes do Reyno ; e se entende que o Feld Marechal Conde de *Palfi* será declarado brevemente Palatino de Hungria , e General das Tropas daquelle Reyno.

H O L L A N D A .

Haya 20. de Janeiro.

OS Estados de Hollanda , e Westfrisia se ajuntáram a 6. do corrente , e vam continuando ainda as suas Assembléas. Assegura-se haver-se resolvido em todas as Provincias augmentar as Tropas desta Republica , e que se levantarám 10U. homens Nacionaes , e se tomarám 10U. de Tropas Estrangeiras , com o que ficará completado o numero dos Regimentos , que os Estados págam , e poderá constar o Exercito Hollandez de 70U. homens ; e porque esta resoluçam se tomou com repugnancia , só por se prevenir o Estado , que nam dezeja mais , que a tranquillidade da Paz contra qualquer incidente , que subitamente lha póde perturbar , ordenáram os Estados Gerais encomendar a Deos o bom successo das armas , e o efeito das suas boas intençoens ; e decretáram para se fazer esta deprecaçam a Deos nosso Senhor o dia 15. do mez de Fevereiro , em que todos os habitantes de todas as Provincias unidas , terras alliociadas , e Cidades dependentes , devem jejuar , e fazer préces a Deos Onnipotente , implorando a sua assistencia , e misericordia , declarando no Edito , que publicáram para este efeito ,, que por quanto as presentes occurren-
 ,, cias dam lugar a temer-se , que venha a cessar a paciencia
 ,, do Senhor á vista dos pecados , e iniquidades , com que es-
 ,, ta Provincia tem correspondido aos grandes favores , que
 ,, recebe da sua Divina mam : e que este receyo se augmenta,
 ,, quando se faz reflexam na guerra , que se tem acendido en-
 ,, tre Reys poderosos , e as mais vozes , que se espalham de
 ,, poder

„ poder contaminar o mesmo damno ás Provincias vizinhas ;
 „ cujas preparações obrigam tambem a Republica a armar-se
 „ para sua propria segurança , e defenfa ; porque se de huma
 „ parte se consideram as funestas calamidades , que ao presen-
 „ te oprimem a amada patria , como foy o pernicioso , e di-
 „ latado Inverno ultimo , o extraordinario frio , e má colhei-
 „ ta , a carestia , e falta de mantimentos , que foram as suas
 „ consequencias , a que depois succedêram tempestades terri-
 „ veis , inundações de terras , e cazas , que fizeram perecer os
 „ homens , e os gados , o que se nam pôde considerar senam
 „ como evidentes efeitos da colera do Senhor ; e se pôde te-
 „ mer , que sejam ainda mais severos os seus castigos , senam
 „ merecermos a sua misericordia por meyo do nosso arrepen-
 „ dimento , e de huma verdadeira converfiam.

Os Ministros da Gran Bretanha , e da Rainha de Hun-
 gria , tem repetidas conferencias com os da Regencia. A 5. do
 corrente passou por aqui hum Correyo , que vinha de *Londres* ,
 e fazia viagem para *Vienna* , com despachos do Conde de *Oj-
 tein* , Ministro Plenipotenciario da mesma Rainha. A grande
 continuacão das chuvas , que tem havido neste Paiz , fora
 causada dos deploraveis efeitos , que hoje padecem os seus
 moradores. O Rio *Mofa* tem causado em varias Cidades , e
 povoações lamentaveis estragos. O Dique de *Kedighem* nam
 podendo resistir á violencia da maré , se destez na noite de 3. e
 4. do corrente na parte , que mais prejudicava a todo o Paiz de
Albesserwart , o qual ficou inteiramente inundado ; porém como
 os habitantes tinham previsto alguns dias antes esta fatalida-
 de , tiveram a prevençãõ de salvar-se com os seus moveis de
 mais preço. Na Cidade de *Gorcum* houve a cautella de murar
 as suas portas , e todas as passagens , por onde a agua podia
 entrar nella ; porém todas as mais prevenções fez inuteis a
 grande quantidade , e violencia das aguas , porque todos os
 Paizes circumvizinhos na extençãõ de 33 U. arpeos , ou geiras
 de terra ficãõ inundados. He verdade , que os habitantes ,
 prevendo esta infelicidade , tiveram occasiãõ de salvar-se com
 huma parte de seus moveis. Nam deixa de ser o damno muy
 consideravel , porque a Cidade referida se acha inteiramente
 cercada de agua. As cartas de *Vytwyk* dizem , que a agua esti-
 vera alli com seis pés de altura , e em partes dez. Em *Nimega*
 se achãõ mortos em hum coche tres homens , e quatro ca-
 callos. As cartas de *Deventer* referem , que entre aquella Ci-
 dade,

dade, e a de *Zwolle* tinha quebrado hum dique, e que foy necessario fechar as portas, e todos os sitios, por onde podia entrar a agua, com grande quantidade de terra. Escreve-se de *Amsterdam*, haverem falecido naquella Cidade no discurso do anno de 1740. dez mil e sincoenta, e seis pessoas, e sam 2549. mais, que no anno precedente de 1739. em que só morrêram 7U507. e que entráram no porto de *Texel* durante o mesmo tempo 1645. navios, de diferentes partes.

F R A N C, A.

Pariz 21. de Janeiro.

A Corte, que ainda nam havia tomado o luto pela morte do Emperador, havendo-se-lhe sido notificada a 10. pelo Barão de *Wafner*, fez esta formalidade a 12. do corrente, e o trará por tempo de tres semanas. O Marquez *Caponi*, Camarista do Gran Duque de Toscana, que aqui residia ha tempos nesta Corte, partiu a 3. para a de *Viena* por ordem do seu Soberano. O Conde de *Thoring*, primeiro Ministro do Eleitor de Baviera, se espera nesta Corte com hum nova comissam de S. A. Eleitoral. Tambem se espera hum Ministro da Corte de Saxonia.

O Rio *Sena* tem sahido tanto do seu leito ordinario, que se julgou conveniente ordenar a todos os que moram sobre as pontes, e nas partes mais expostas, que retirassem os seus efeitos. Madama a *Duqueza* sahio da sua casa de *la Grenovillere*; e muitos Senhores, que tem cazas junto á ribeira, mudáram de alojamento. A agua estava ainda a 26. de Dezembro muito alta na rua de *Santo Honorio*, e em muitas outras da Cidade. Nam se pó se ir sena n en barcos ao Convento dos *Feuillans*. Todo o caminho desta Cidade a *Versalhes* estava coberto de agua; e para se ir á Corte he precito tomar o caminho por *Meudon*; porém já tem diminuido, e se acha ao presente este Rio navegavel. Tambem se sabe que o *Loira* teve hum grande chea, e causou grandes estragos desde *Orleans* até *Nantes*. A ponte de *Blois* foy tambem destruida pela força da agua. Todos os dias se recebem novas tristissimas dos danos, que as inundações dos rios tem causado. O *Issere* tem feito grandes destruições no *Delfinado*, e de alguma maneira se pó se dizer, que levou a Cidade de *Granoble*. As Igrejas da de *Andely* estam tam cheas de agua, que se nam pó se celebrar nellas o Officio Divino. Os habitantes de hum dos Arrebaldes de *Robar*, e do bairro inferior da Cidade, foram obrigados a deixar as suas ca-

zas. Segundo os avisos de *Strasburgo*, huma parte das fortificações do Forte de *Kehl* foy levada pela violencia das aguas do *Rbeno*, e que salvando-se a sua guarniçam em alguns barcos, se refugiára em *Strasburgo*. Toda a parte inferior da Cidade de *Verdun* foy alagada com a inundaçam do *Mosa*, e quantidade de Lugares da visinhança de *Strasburgo* pela do *Rbeno*. O Rio *Indo* levou consigo huma parte da Cidade de *Loches* na Provincia de *Turena*. O Rio *Oyse* destruiu cinco, ou seis fortas distantes algumas legoas da sua fonte, derribou cinco cazas, e huma ponte de madeira da Cidade de *Hyers*. Em *Nantes* cahiu hum rayo a 11. de Dezembro na Igreja de *Montigne*, perto de *Cliffon*, matou quatro pelloas, feriu muitas, e entre estas ao Cura, ao tempo, em que fazia a Estaçam. As cartas de *Bayona* dizem, haver-se recebido noticia, que a Esquadra, que partiu de *Ferrol* a 31. de Julho havia chegado a 26. de Setembro a *Portorico*, depois de haver padecido a 9. do proprio mez huma grande tempestade, que causou muito damno aos seus navios; e que dous, que faltavam da sua conserva, se entendia haverem perecido naquella tormenta.

P O R T U G A L.

Lisboa 16. de Fevereiro.

Quartá feira 8. do corrente, com o motivo da festa de *S. Joam da Mata*, foy a Rainha nossa Senhora visitar o Convento das Religiosas Trinas de *Campo Lide*. Na quinta foy com a Princeza nossa Senhora visitar a Igreja de *Santa Apolonia*, por ser dia da mesma Santa. Na festa se divertiram as proprias Senhoras, o Principe nosso Senhor, o Senhor Infante *D. Pedro*, a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infante *D. Marianna* com a caça dos coelhos, e gamos na Tapada de *Alcantara*.

Maximas Esprituaes, e directivas do Padre *Fr. Afonso dos Prazeres*, Missionario Apostolico do Seminario de *Varatojo*. Segunda vez impresso em 2. tomos em quarto, em que de novo se acrescentam muitas doutrinas. Vendem-se em *S. Vicente de fóra*, e na logea de *Joam Rodrigues* ás portas de *Santa Catharina*, a 800. reis em papel. Na gazeta passada se escreveu por erro o nome do Author desta obra *Fr. Antonio*, em lugar de *Fr. Afonso*.

Na Officina de *Antonio Correa Lemos*. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 23. de Fevereiro de 1741.

R U S S I A.

Petrisburgo 26. de Dezembro.



O M O o valimento, e poder dispotico do Duque de *Curlandia* no Governo pallado, e no tempo da sua Regencia era (como em outras partes tambem se experimenta) o objecto da emulaçam, e do desprazer de todos, cessou com a sua prizam a causa, e ao mesmo tempo o efeito; e todo o Imperio goza ao presente huma perfeita tranquillidade, nam se ouvindo já falar nem nas Provincias, nem nesta Corte de algum descontentamento. A mayor parte das pessoas, que haviam sido prezas por ordem daquelle Duque, assim na sua Regencia, como no fim do Reynado da Emperatriz defunta, se acham restituídas á sua liberdade; e o que sem duvida lhe feria de huma grande mortificaçam he, que na noite em que foy prezo, e deixado por espaço de meya hora a pé com sua mulher, expost á neve que chovia, diante da porta do Palacio

cio (onde o povo vomitava contra elle execrandas imprecações) quando estava para sobir ao carro em que foy conduzido á Fortaleza, onde se acha, se viu rodeado de mais de trinta pessoas, que a grande Princeza Regente mandou sahir dos carceres, para onde elle as havia mandado, exclamando todas contra elle pelo que injustamente haviam padecido por seu respeito. Assegura-se agora haver-se descoberto pelas cartas, e papeis deste Duque, que as suas idéas se encaminhavam a assegurar-se da pessoa do menino Emperador; pôr sobre o Trono a Princeza Isabel, cazando-a com seu filho; desterrar para Alemanha o Principe Antonio de Brunswick com sua esposa a grande Princeza hoje reynante; trazer o Duque de Holiacia á Russia para o cazar com sua filha; e depois procurar-lhe a Coroa de Suecia; em cuja empreza determinava empregar os grandes thesouros, que havia ajuntado. Soube-se tambem huma cousa muy particular, e he, que determinava prender ao Conde de *Munich* no dia seguinte ao em que elle foy preso. Os Comissarios destinados para o exame dos crimes deste Duque se acham em *Schlusfelburgo*; e todos os dias mandam hum Correyo á Corte com aviso do que tem descoberto. He certo, que escreveu huma carta com grande submissam á Princeza reynante, implorando a sua clemencia para sua mulher, e seus filhos, e protestando, que está já disposto a acabar na prizam a vida. Este Duque se acha sempre doente, e dizem que de quando em quando padece huma especie de convulções. Muita gente crê, que se nam pronunciará contra elle sentença formal; mas que será despojado do seu titulo, e das suas dignidades, e desterrado para alguma parte deste Imperio, onde se lhe assittirá, em quanto for vivo, com huma porçam bastante para a sua subsistencia.

Assegura-se, que a Gran Princeza Regente se acha inteiramente restabelecida da sua ultima indisposiçam, e novamente pejada; e que faz tanta estimaçam do grande Almirante Conde de *Osterman*, que informada de se achar doente foy pessoalmente fazer-lhe huma visita, e lhe mandou de presente huma baixella de prata avaliada em 50U. cruzados. Ainda que S. A. Imperial nam dezeja nada tanto co no viver em paz, e boa intelligencia com as Potencias suas vizinhas, sempre por cautella, e para se achar em estado de nam temer nenhum accidente, se pertende augmentar as Tropas, que estam na *Livonia*, na *Ingria*, e na *Carelia*, que chegam já a 100U. homens.

homens. Trabalha-se tambem nos portos em fazer varias preparações para poder pôr no mar huma poderosa Armada no Estio proximo. Corre a voz, que o General *Bismarck*, cazado com huma irmã da Duqueza de Curlandia, depois de haver sido prezo em *Riga*, foy desterrado para a Siberia, e se lhe confiscáram 150U. cruzados, que lhe pertenciam, e elle mesmo declarou. O Feld Marechal Conde de *Munich* se acha totalmente convalecido da grande queixa, que padecou, e já capaz de trabalhar como primeiro Ministro nos negocios de Estado. Quando a grande Princeza o nomeou para este emprego disse na presença de toda a Corte, *Eis aqui o meu defensor, e quem o tem sido deste Imperio, elle he quem nos tem livrado da familia dos Biroens, e dos seus perversos designios.* Tem-te regulado, que este Conde terá na Corte o primeiro lugar depois do Duque Antonio Ulrico de Brun'wick, e preferirá a todos os Generaes, e Ministros; e a Condesa sua mulher terá a precedencia a todas as outras Damas da Corte.

S U E C I A.

Stockholmo 6. de Janeiro.

QUando os Estados do Reyno fizeram a 27. do mez passado a sua Assembleia para darem principio á Dieta geral do Reyno, o Conde Carlos de *Gyllenburgo*, Senador, e Presidente do Tribunal da Chancellaria, lhes fez hum elegante discurso sobre o motivo da sua convocação, exortando-os a nam terem nas suas deliberações outro objecto mais, que os verdadeiros interesses do Reyno. Este discurso foy geralmente aplaudido, e se imprimiu para se distribuir pelo povo. Os Estados continuam as suas sessões com tanta uniam, como logredo, mas por alguma cousa, que tem revisto, parece, que ha opinioens de que se faça guerra á Russia, e se restaure, o que aquella Coroa tem conquistado a este Reyno. A mudança, que succedeu na Russia com a prizam do Duque de Curlandia, causou aqui hum grande espanto, e se despachou logo hum Correyo a *Mont. Nolken*, Ministro delRey em *Petrisburgo*, para lhe levar novas instruccões. *Mont. de Bestuchef*, Ministro da Russia, tambem depois de receber este aviso anda muy retirado; e *Mont. Schavius*, Secretario do Duque de Curlandia, que tinha mandado aqui para ajustar com os Ministros de S. Mag. os meynos de chegar a huma composiçam entre as duas Potencias, nam está de animo de voltar a *Petrisburgo*. Nomeou S. Mag. ao Vice-Almirante *Baram de Wrangel* para Senador, em lugar

gar do Vice-Almirante defunto *Sosterna*. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, recebeu hum Expresso da sua Corte, que logo foy comunicar a ElRey, e dizem, que a Principal materia foram as mudanças, que succedêram em a Russia, com o catastrophe do Duque de Curlandia, que fizeram retroceder as negociações, em que se trabalhava para a composiçam de ambas as Coroas.

P O L O N I A.

Vursovia 4. de Janeiro.

A Partida da Rainha para *Dresda* se adiantou mais hum dia. Hade partir a 8. do corrente, e passará por *Kalisch*, *Karga*, e *Crossen*. O Gram General da Coroa hade acompanhar a S. Mag. até á segunda parada das postas, que a Rainha toma, e a sua escolta será composta dos Tattaros ordinarios. Nam se tem visto até o presente, que a Republica tenha feito algum movimento pelo que pertence á *Curlandia*, sem embargo de se prever, que o Duque será brevemente despojado desta dignidade. Entende-se que hum Principe da Caza de Brunswick alcançará este Ducado; e que neste cazo a Republica aprovará a eleiçam.

Winnica 6. de Janeiro.

A Visa-se da Ukrania, que havendo o General *Keith*, que naquella Provincia comanda hum corpo de Exercito, recebido hum Expresso de Petrisburgo com a nova da morte da Emperatriz, e ordem para fazer juramento de fidelidade ao novo Emperador, se dispuzera logo a fazello; mas que vendo no formulario, que se lhe apresentou se fazia mençam do Duque de Curlandia, como Regente, recusára assignar-se com estas circumstancias; allegando, que eile senam sobmeteria, nem faria juramento de fidelidade senam ao Emperador; e depois deste Monarca á Princeza Imperial, e ao Duque seu espolo. O General *Romanzow*, Embaixador extraordinario da Russia ao Sultam dos Turcos, chegou a 27. de Novembro a *Bender*, e depois de haver delcançado hum dia continuou a sua viagem para *Constantinopla* com a comitiva de duzentas pessoas; para cuja subsistencia se lhe dam oitocentos escudos por dia, em quanto for de caminho. O Embaixador extraordinario, que a Corte Ottomana manda a *Petrisburgo*, chegou a *Periwolcza*, mas havendo sabido, que a Emperatriz da Russia era falecida, resolveu ficar em *Moscow* até receber da sua Corte novas cartas credenciaes para o Emperador. Os ultimos avisos de

Constantinopla dizem haver cessado naquella Cidade inteiramente a doença contagiola; e que já os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, que haviam deixado por este motivo as suas cazas, as tornaram a ocupar, e se tem visitado huns aos outros como de antes faziam; e o Conde de *Ublefeldt*, Embaixador do Emperador defunto, foy já visitado dos de França, Gran Bretanha, Hollanda, e Veneza; porém acrescentam, que he grandíssima a miseria naquelle povo pela extrema falta de mantimentos, e pelo excessivo preço a que tem sobido, de que procede haver huma grande murmuração no povo. Os Comissarios da Russia, que se ajuntáram com os do Gran Senhor para fazerem a demarcação dos limites dos dous Imperios, produziram huma nova carta das fronteiras, pretendendo, que ellas se devem extender mais longe do que os Turcos comprehendiam, particularmente pela parte de *Oczakow*, o que tem dado occasiam a novas difficuldades; porém a Corte Ottomana tem mandado ordem aos seus Comissarios para terminarem amigavelmente este negocio, e o mais depressa, que for possível.

DINAMARCA.

Copenhague 7. de Janeiro.

A Qui se preparam as tendas, e mais equipagens para o corpo de Tropas, que ElRey deve fornecer a S. Mag. Britannica, em virtude do ultimo Tratado de subsidio; e partirám prontamente para *Altená*, onde estas Tropas estarám prontas a marchar para o rio *Albis* com o primeiro aviso. O Conde *Finck de Finckenstein*, Ministro delRey da Prussia, teve a 31. do mez passado audiencia particular de S. Mag. na qual lhe deu parte dos motivos, que ElRey seu amo teve para mandar hum corpo de Tropas á Silezia; e dizem, que tambem traz ordem para ajustar huma estreita aliança entre Suas Magestades Dinamarqueza, e Prussiana. A Companhia da *India Oriental* fará partir brevemente duas naus para *Tranquebar*; e S. Magestade lhe mandou emprestar 100U. escudos para a pôr em estado de poder adiantar o seu commercio, ajudando deste modo aos seus vassallos.

ALEMANHIA.

Hamburgo 20. de Janeiro.

Segundo as cartas de *Petrisburgo* já por ordem da grande Princesa Regente tinham partido para *Smolensko* as escoltas, que hamde conduzir o Embaixador de Turquia áquella

Cidade. O Processo, que se tinha formado ao Duque de Curlandia, se tinha acabado, e se esperava a toda a hora a pronunciaçam da sentença. Tem-se divulgado, que houve já alguns encontros entre as Tropas da Rainha de Hungria, e as de ElRey de Prussia na Silezia. Nam se tem visto nunca mandarem os Principes do Imperio tantos Ministros huns aos outros, como ao presente, e principalmente os Eleitores; e bem se vê que o principal ponto de todas estas negociações he prevenir os disturbios, de que se acha ameaçada a Alemanha, formando todos para este effeito alianças, levantando gente, e provendo almazens. Havia-se publicado ha dias, que se tinha ajustado, e concluido hum Tratado entre a Rainha de Hungria, e ElRey de Prussia; porém já se está na certeza, que esta noticia nam tem o menor fundamento, e assim nam falam nesta materia as cartas de *Berlin*, nem as de *Vienna*. Dizem, que a Rainha de Hungria tem escrito a todos os Estados do Imperio, e ainda a Potencias Estrangeiras, queixando-se da empreza de S. Mag. Prussiana, e declarando, que nam pôde entrar em nenhuma composiçam, sem que primeiro aquelle Principe retire as suas Tropas da Silezia.

Breslavia 5. de Janeiro.

Corre já nesta Cidade hum Diario de tudo o que se tem pallado na Silezia, desde o dia 17. em que entrou nesta Provincia ElRey de Prussia com o seu Exercito; e contem o seguinte.

A 17. de Dezembro chegou o Exercito ao *Wolchow*, havendo os primeiros Regimentos sido obrigados a marchar quatro para cinco legoas, para fazerem caminho aos ultimos, e se estenderem para a direita, e esquerda, assim como o Paiz se hia alargando.

A 18. fez ElRey alto; chegaram ao arrayal varios Deputados do Paiz, para regularem as rotas, e os alojamentos das Tropas. Neste dia começou o mau tempo, e fez os caminhos quasi impraticaveis; mas nam bastou isto para que o Exercito se nam puzesse em marcha a 19. e chegasse a *Milkau*, onde ElRey estabeleceu o seu quartel.

A 20. ficou no mesmo Campo; mas destacou quatorze batalhoens, e quinze esquadroens para irem diante. Estas Tropas fizeram a marcha mais trabalhosa, que nunca se fez, porque os caminhos estavam quebraos e cobertos de agua; a maior parte das pontes haviam sido levadas pela força das

cheas , e nam havia por toda a parte mais , que atoleiros , por onde era forçoso passar. Alem destes embarallos chovia a cantaros , e sem cessar ; porém os Soldados sofrêram este trabalho com hum valor intrepido ; e ainda que a agua , e o lodo lhe passavam dos joelhos , se lhes nam ouviu a menor murmuração , e nenhum perdeu a fórma. Só a mulher de hum Soldado do Regimento de *Bredow* foy levada pela corrente, e se afogou ; e outro tanto hia succedendo ao Capellam do mesmo Regimento.

A 21. mandou ElRey distribuir dinheiro pelos batalhoens, que haviam marchado no dia precedente.

A 22. se tornou a pôr o Exercito em marcha , e chegou a *Herrndorff*, que dista huma legoa de *Glogau*, onde ElRey achou hum Sargento mór , que lhe entregou huma carta do Conde *Wenceslao Wallis*, Tenente General, e Comandante da mesma Cidade , cuja guarniçam consiste em dous batalhões, e em duas Companhias de Invalidos , e he huma Praça de fortificação regular, com o follo revestido , e huma boa estrada encoberta ; mas dizem , que nam tem mantimentos mais que para dous mezes ; e que por esta causa ElRey a nam atacou , mas a deixou bloqueada.

A 23. foy ElRey reconhecer a mesma Cidade , e dispoz os quartéis dos Regimentos do lado esquerdo , que destinou para o bloqueyo. O Feld Marechal Conde de *Schwerin* teve ordem de contiauar a marcha com os Regimentos do lado direito , e ir ocupar a altura de *Lignitz*, e *Bolckwitz*.

A 24. passou o Regimento de *Borck* o rio *Oder* , e tomou hum posto alem deste rio , em hum lugar visinho do arrebaldé , e ElRey foy quem pessoalmente postou este Regimento , e ordenou que levantasse hum reduto , e o guarnecesse com dous canhoens para comandar o rio assima da Cidade.

A 25. fez ElRey meter duas Companhias de Cavallaria em huma Intua do mesmo rio para melhor cortar toda a comunicação á Cidade ; e a 26. foy ver o Regimento de la Motta.

A 27. chegaram ao Campo o Duque de *Holstein*, e o Principe *Leopoldo* de *Anhalt* com o corpo de Tropas , que havia partido de Berlin a 16. Logo ElRey ordenou , que os Grana-deiros deste corpo se formassem em batalhoens , e se puzessem depois em marcha para *Breslavia*, entregando S. Mag. logo o commandamento do bloqueyo ao Principe *Leopoldo*.

A 28. se poz ElRey em marcha com as tuas Tropas, depois

pois que foram substituidas pelas que trouxe o Principe Leopoldo, e se adiantou com a sua gente de armas, com cinco Esquadrões de *Bareith*, e vinte Companhias de Granadeiros, precedido tudo de tres Esquadrões de Hussares. Chegou nella noite a *Glasendorff*; a 29. a *Parchwitz* e a 30. a *Neumark*. Nestes quatro dias, que se deteve em *Herrndorff* se vieram render 68. Soldados, dezessete da guarniçaõ de *Glogau*.

A 31. chegou o Exercito a huma legoa de *Breslavia*, onde ElRey mandou logo os Coroneis *Pozadowsky*, e *Borck*, para notificarem ao Magistrado, que se rendesse.

No 1. de Janeiro se vieram ajuntar com as Tropas del-Rey os dez Esquadrões do Regimento de *Schulenburgo*, que estava no lado direito; e fazendo ElRey pôr em batalha huma parte do seu Exercito, entrou com elle nos arrebaldes de *Breslavia*, e pôstou algumas Tropas na explanada da Cidade, com que esta se achou investida pela parte do rio, e depois que se puzeram as guardas necessarias, se alojaram nos arrebaldes.

A 2. voltaram ao Campo pelas tres horas da tarde, e referiram, que o Magistrado estava pronto a entregar-se, com a condiçaõ de que a Cidade será conservada com todos os seus privilegios, e prerogativas. Aprovou S. Mag. o que os Coroneis tinham estipulado, e se assinaram de huma, e outra parte as convenções.

A 3. chegaram a ElRey Deputados do Magistrado, e dos Cidadãos para lhe fazerem a submissãõ devida; abriram-se as portas da Cidade, e entrou S. Mag. nella pelas onze horas com grandes aclamações do povo.

A 4. mandou ElRey passar o rio a huma Brigada de Infantaria, e a tres Esquadrões de Dragões á ordem de *Mont. Jeetz*. Entende-se, que este destacamento vai destinado a se apoderar de algumas Villas pequenas situadas nas fronteiras de Polonia. Os nossos Hussares, levando por cabo hum dos nossos Officiaes, trouxeram neste dia hum Quartel Mestre com oito Dragões do Regimento de *Lichtenstein*, que haviam sido aprelados em *Oels*. *Atéqui o Diario*.

Foy S. Mag. recebido nesta Cidade com grandes demonstrações de festejo por todos os habitantes, aos quaes allegou a sua protecçaõ. As Tropas Prussianas nam parecem cansadas da sua dilatada, e penosa marcha, em hum tempo tam e e broto. Nam carecem de nada, e observam huma exacta disciplina, de sorte que nam ha dellas a menor queixa. Sua

Mag. dá esta noite hum baile ás Damas desta Cidade ; e á manhan se hade pôr em marcha com a mayor parte do seu Exercito para *Olaw*, que he huma Cidade situada sobre o rio do mesmo nome, distante daqui doze legoas, com hum Castello bem fortificado, com trezentos para 400. homens de guarniçam, e comandado pelo Coronel *Formantini*. Nam se duvida, que esta Praça seja atacada ; no caso, que o Comandante nam queira render-se. Depois se continuará a marcha para *Brieg*, que será bloqueada. O resto das Tropas se irá ajuntar com o Feld Marechal Conde de *Schwerin*, que está em marcha com o lado direito do Exercito para *Neisse*, onde hade chegar hoje, ou á manhan; e aqui hamde ficar alguns batalhoens para guarda dos almazens, que se hamde formar nos nossos arrebaldes.

Vienna 7. de Janeiro.

T Em esta Corte recebido varios Correyos de *Berlin*, e de *Silezia*; cujos despachos tem dado lugar a varias conferencias particulares. Aflegna-se, que El Rey de Prussia tem feito a S. Mag. varias propostas, que podem ser muy convenientes aos seus interesses; mas como todas tem por objecto a *Silezia*, que pertende lhe seja cedida, se duvida muito, que se aceitem. He certo, que se tem resolvido reforçar com mais alguns Regimentos as Tropas, que estam em marcha para a *Silezia*; que se enchem de mantimentos todos os almazens das fronteiras, e se fazem todas as mais disposições militares, para no caso que seja necessario, entrar a tempo oportuno na campanha. O Conde *Wenceslao de Wallis*, Governador da Cidade do *Grande Glogau*, está tam resoluto a defender-se, que fez sahir da Fortaleza a Condessa sua mulher, e alguns centos de pessoas inuteis, que se foram refugiar em *Breslavia*, donde se escreve, que depois da chegada das Tropas Prussianas áquelle Ducado tudo he confuzam, e temor nos habitantes: que todos os Tribunaes se tem fechado, e os Officiaes do Grande Baliado retirado da Cidade para o interior do Paiz.

Ratisbonna 9. de Janeiro.

Muitos Principes, e Estados de Alemanha tem mandado ordens aos Ministros, que assistem da sua parte á Dieta do Imperio, para fazerem opposiçam ao acto, com que a Rainha de Hungria, e Bohemia authorizou ao Gram Duque de Toscana, para dar voto na eleiçam do futuro Emperador pelo Reyno de Bohemia, pertendendo „ que o direito de „ eleger hum Emperador pertence unicamente aos Eleitores,

„ e está affecto aos cargos hereditarios, que elles possuem
 „ no Imperio; e que a Bulla de Ouro diz expressamente, que
 „ as Princezas nam foram admitidas a fazer as funções, e go-
 „ zar das prerogativas da dignidade Eleitoral; e que o seu
 „ mais proximo parente terá o direito de dar o seu voto para
 „ a eleição: que esta ley he fundada nas Constituições do Im-
 „ perio; e na natureza dos feudos, que d'elle dependem, pe-
 „ la qual a propria mãe de hum Eleitor he excluida da tutela
 „ de seu filho, que pertence ao mais proximo parente do
 „ Principe menor; e que se as Constituições do Imperio nam
 „ permitem ás Princezas, que sejam tutoras dos Eleitores,
 „ nem que exercitem a dignidade Eleitoral, muito menos
 „ lhes permite transmitir a outrem as prerogativas; e que he
 „ indubitavel, que ninguem pôde fazer possuir a outrem o di-
 „ reito, que nam tem; e ninguem ignora, que quando o Rey-
 „ no de *Bohemia* foy metido no numero dos Estados do Impe-
 „ rio, se nam estipulou nada particularmente a favor das Prin-
 „ cezas que possuiram aquelle Reyno; e em fim, que na *Prag-*
 „ *matica Sançam* se nam acha artigo algum no qual a Rainha
 „ de Hungria, e Bohemia se possa fundar para dar ao gram Du-
 „ que de Tolcana a authoridade de assistir na Dieta de *Frank-*
 „ *fort*. A Rainha de Hungria, e Bohemia, respondeu já a estas
 „ objecções em hum Rescripto, que dedicou aos Ministros, que
 „ aqui residem, onde diz „ que os Principes, e Princezas, que
 „ sam chamados á sucessão da Casa de Austria, no caso da to-
 „ tal extinção dos descendentes do defunto Emperador seu
 „ pay, tem interesse em sustentar, que a dignidade Eleitoral
 „ affecta a Coroa de Bohemia nam está extincta nas mulheres,
 „ e que gozam estas o direito de transmitir esta dignidade;
 „ porque os que sam chamados á sucessão, de qualquer sexo
 „ que sejam, a nam podem pertender senam por via de mulhe-
 „ res; e assim serám excluidos da dignidade Eleitoral: que a-
 „ chando-se extincto o ramo masculino da Casa de Austria,
 „ nam ha parente mais proximo neste ramo; e que se nam pô-
 „ de fazer valer neste caso o artigo contheudo na Bulla de Ou-
 „ ro sobre o direito da *Agnacão*, ou proximo parente; porque
 „ he cahir em huma contradicção o pertender, que o Direito
 „ de dar o seu voto para a eleição de hum Emperador seja uni-
 „ camente affecto aos cargos hereditarios do Imperio annexos
 „ aos Eleitorados; porque se este principio fosse recebido, nem
 „ o Eleitor *Palatino*, nem o Eleitor de *Hanover* poderiam dar

„ os seus votos na eleição de hum Emperador , por nam esta-
 „ rem ainda bem determinados os seus cargos hereditarios :
 „ que antes do estabelecimento da Bulla de Ouro os Estados
 „ do Reyno de Bohemia obtiveram o direito de dar os seus
 „ votos na falta dos seus Soberanos para elegerem os Empe-
 „ radores , de forte, que os *Agnatos*, cujo direito estava regu-
 „ lado nos outros Eleitorados , nam gozavam os do Reyno de
 „ Bohemia : que quando por morte do Emperador *Maximilia-
 „ no I. Segismundo Rey de Polonia*, como parente mais proximo
 „ de *Luis Rey de Bohemia* mandou Embaixadores á Dieta
 „ Eleitoral , os seus Embaixadores nam foram admitidos , e se
 „ recebêram os do Reyno de *Bohemia* , cujos Estados usáram
 „ do seu direito por causa de menoridade do seu Soberano ; e
 „ sendo o Eleitorado de *Bohemia* de natureza particular, por ser
 „ estabelecida nelle a successão feminina , a qual nam tem lugar
 „ nos outros Eleitorados ; e decidindo a Bulla de Ouro , que se
 „ o ramo feminino vier a extinguir-se, o Principe, que for elei-
 „ to Rey de Bohemia , será juntamente revestido da dignida-
 „ de Eleitoral , he para causar admiração , querer disputar a
 „ mesma ventagem a hum Princeza , que pelo seu nacimen-
 „ to tem hum direito igualmente justo , e bem fundado ; por-
 „ que se os Estados de Bohemia tomáram ordinariamente a ad-
 „ ministração do Reyno na menoridade do seu Soberano, e os
 „ seus Embaixadores foram preferidos aos de *Segismundo* , co-
 „ mo fica dito, he hum prova bem evidente, que a disposiçã
 „ da Bulla de Ouro sobre os parentes mais proximos nam pôde
 „ ter lugar pelo que toca á dignidade Eleitoral affecta a este
 „ Reyno.

P O R T U G A L.

Lisboa 23. de Fevereiro.

NA quarta feira 15. do corrente primeiro dia de Quares-
 ma viram Suas Magestades, e Altezas de huma das janel-
 las do Paço a Procissão, que a Veneravel Ordem Terceira de S.
 Francisco costuma fazer todos os annos em semelhante dia.

Na sexta feira viram tambem Suas Magestades a Procissão
 da Irmandade dos Passos estabelecida no Convento de S. Do-
 mingos desta Cidade , e ambas estas funções se fizeram com
 muy distincta magnificencia.

Quinta feira 16. foi a Rainha nossa Senhora adorar a Im-
 gem do Senhor dos Passos na Igreja do Real Convento de Bel-
 lem , e dalli a huma das Casas Reaes de Campo do mesmo si-
 tio,

tio, onde se achou o Principe noſſo Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro, e todos se divertiram no paſſeyo logrando a amenidade do dia.

Na Santa Basílica Patriarcal fez o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca a funçam de ſagrar no Domingo 5. do corrente para Arcebiſpo de Braga ao Senhor D. Jozé de Bragança; para Arcebiſpo da Bahia o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Jozé Botelho de Matos; e para Biſpo do Rio de Janeiro o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Joam da Cruz da Ordem dos Carmelitas Descalços; e no Domingo 19. para Arcebiſpo de Evora o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Miguel de Tavora da Ordem de Santo Agostinho; para Arcebiſpo de Lacedemonia o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Valerio da Costa de Gouvea, Coadjutor de S. Eminencia; e para Biſpo de Portalegre o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Manoel Lopes Simões. Foram aſſiſtentes os Excelentissimos, e Reverendissimos Senhores Biſpos da Guarda, e Angra.

No Domingo 12. deſte mez se recebêram na Igreja do Paraizo deſta Cidade D. Antonio Jozé de Castro Azevedo, e Rézende, Senhor do Roriz, e Rézende, Bemviver, e Penella, Almirante de Portugal, e Capitam de huma das Companhias da guarda Real dos Archeiros, com a Senhora D. Thereza Xavier de Tavora, filha do Iluſtriſſimo, e Excelentissimo Senhor Conde de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora, e Cunha, Almirante da Armada Real, e da Iluſtriſſima, e Excelentissima Senhora Condeſſa D. Isabel de Noronha. Fez a funçam de os receber o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal Mello.

Na Praça de Estremoz faleceu na madrugada de Domingo 12. deſte mez D. Diogo de Faro, e Souſa, Conde de Vimieiro, Senhor das Villas de Alcoentre, Tagarro, e Quebradas, Comendador de Mora na Ordem de Aviz, Coronel de hum Regimento de Infantaria da Provincia de Alentejo.

Em Elvas naceu huma filha a Carlos Carneiro de Souſa, Senhor da Ilha do Principe, na noite de 16. deſte mez.

A 17. partiu do porto deſta Cidade huma frota para o Rio de Janeiro, compoſta de 25. navios de Comercio, comboyados peia nau de guerra *Madre de Deos*, de que vai por Comandante o Capitam de mar, e guerra Duarte Pereira.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*